

Voltou a ser confusa a questão russo-iraniana

Não mais interessa ao governo de Teheran que o Conselho de Segurança retire ou mantenha na ordem do dia a pendência com os soviéticos

Desautorado assim o delegado Hussein Ala — O exame da questão — Possível derrota do ponto de vista de Moscou

TEHERAN, 10 (De Sam Sou-ki, correspondente da U. P.) — O porta-voz oficial do governo iraniano, príncipe Mozzafar Firouz, declarou que "já não é caso do Iran" o fato de que o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas arquivasse a questão iraniana ou a mantenha em sua ordem do dia, até 6 de maio vindouro. Firouz acrescentou que não foram enviadas novas instruções ao representante iraniano, Hussein Ala, para que se opusesse ou não ao pedido soviético, formulado por Gromyko, de abandono do caso.

Mais adiante, o príncipe Firouz disse: "Depois do comunicado conjunto e do acordo entre o Irã e a Rússia, o governo persa não julgou necessário enviar a Hussein Ala novas instruções. Não recebemos informe oficial algum acerca da nota de Hussein Ala ao Conselho, a qual tivesse conhecimento pelo rádio. Retero que toda a medida a respeito do caso do Iran deverá ser tomada pelo Conselho de Segurança, conforme seus regulamentos e normas de proceder".

Firouz desmentiu, igualmente, de forma categórica, as notícias que circularam no estrangeiro, segundo as quais houve uma tentativa de golpe de Estado na província de Mazandaran, ou se tentou, na cidade real, impedir o projeto de acordo petrolífero entre a Rússia e o Irã. Disse que era verdade que alguns grupos armados se encontravam naquela zona, porém que as notícias sobre golpe de Estado "são ridículas".

Inquirido sobre se o ex-chefe do Estado Major iraniano, general Arfa, detido há dois dias, tinha algo que ver com os bandos armados em Mazandaran, Firouz respondeu: "O governo recebeu algumas notícias que indicam que ele talvez tivesse alguma relação com tais grupos armados, porém por ora nada de concreto se pode dizer, até que terminem as investigações que estão sendo realizadas".

Anteriormente, anunciou-se que as tropas russas evacuariam Teheran, capital de Irã, e entrariam a região ao exército do chamado governo democrata autônomo da dita província.

Nada sobre a crise

NOVA YORK, 10 (De R. H. Blackford, correspondente da U. P.) — No comunicado oficial sobre a reunião de hoje do Conselho de Segurança não se mencionou a crise iraniana, informando-se que a reunião secreta foi convocada para troca de impressões entre os oficiais, com respeito à seleção da sede provisória dos departamentos gerais da Organização das Nações Unidas.

O comunicado diz igualmente que não se chegou a uma decisão sobre a sede e que a questão será objeto de novos estudos por parte de Trygve Lie e de seus auxiliares. Ao ser convocada a próxima reunião do Conselho de Segurança, para segunda-feira, fixou-se automaticamente o período de cinco dias para os delegados delinearem sua estratégia. A maioria dos delegados não duvidou em votar que a Rússia está fadada a outra derrota, se insistir na eliminação da questão iraniana da ordem do dia do Conselho de Segurança, antes de 6 de maio, data em que os russos promoveram ter a força de território iraniano todas as suas tropas.

Os membros do Conselho, inclusive Gromyko, se reuniram na residência de Trygve Lie, na Quinta Avenida. Gromyko chegou em companhia de seus conselheiros, aparentemente joviais. A Austrália foi a única não representada por seu delegado oficial. O coronel W. R. Hodgson tem-se manifestado várias vezes contrário às reuniões secretas, tendo comparecido ao lado do conselheiro Paul Sclerk.

Enquanto se celebrava a reunião secreta, despachos procedentes de Teheran, reproduzindo palavras do príncipe Mozzafar Firouz, porta-voz oficial do governo iraniano, deixavam mais confusa a situação.

James desautorizou a última nota enviada pelo embaixador iraniano.

OLHOS DE Gervais

OLHOS DE Gervais
Rua Gonçalves Dias, 50 - 4.º
Telefone: 95-7908.

BANCO MOSCOSO - CASTRO S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 51

PACTO DE SISTEMA INTERAMERICANO

REJEITADA PELOS ESTADOS UNIDOS A PROPOSTA FRANCESA

WASHINGTON NÃO SUSPENDERÁ SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS COM O GOVERNO DE FRANCO

WASHINGTON, 10 (U. P.) —

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos rejeitaram a proposta francesa para que se suspendessem as transações comerciais com a Espanha, porém ao mesmo tempo informou à França que a referência inicial recebeu consideração muito minuciosa, indicando que os Estados Unidos julgam conveniente a discussão da proposta francesa mais detalhadamente. O mesmo porta-voz indicou que a França não pedirá que o citado assunto fosse incluído na ordem do dia da Conferência dos 4 Chanceleres, em Paris, a 25 do corrente, devido a que o governo francês considera que a conferência foi convocada para a redação dos tratados de paz com a Itália e países balcânicos e não para procurar resolver problemas daquele gênero.

Acrescentou que os franceses sugeriram que fossem considerados os problemas do Ruhr e da Renânia durante a referida conferência. Disse mais que a nota francesa, que por coincidência chegou ao mesmo tempo que a aceitação fran-

Pede a Polônia, por sua vez, um exame da situação espanhola ao Conselho de Segurança

— A Polónia pediu ao Conselho de Segurança que adotasse medidas contra o governo de Franco na Espanha, sob o fundamento de que o mesmo já ameaçou a segurança mundial e é o refúgio dos nazistas e seus bens e dos cientistas alemães, "que estão procurando descobrir novas armas de guerra".

O apelo polonês foi entregue pelo embaixador polonês, Oscar Lange ao sr. Trygve Lie, colômbio da Polónia, perante o Conselho de Segurança outro caso sumamente explosivo antes de ser completamente solucionada a questão do Iran. O próximo debate sobre o caso iraniano será às 3 horas de segunda-feira, quando a Rússia insistirá e os Estados Unidos combaterão a imediata retirada do caso do Iran da agenda do Conselho.

Em campos opostos

NOVA YORK, 10 (Por Carlos Escudero, da Associated Press) — O pedido da Polónia para que o Conselho de Segurança venha a discutir o caso da Espanha encontra-se em campos opostos, quando esse caso for posto na agenda, em dias da semana vindoura.

De fato, falando ao correspondente da A.P., o delegado do Brasil, embaixador Pedro Leão Veloso, declarou que, "como é natural, recebi instruções gerais do meu governo" sobre a posição a ser tomada pelo Brasil perante o Conselho, embora declinasse de adiantar qual seria realmente essa posição — se do lado dos EE. UU. e da Grã-Bretanha no desejo de conseguir o adiamento do caso. Entretanto, a declaração que "o Brasil provavelmente não apoiará a Polónia" feita por uma fonte muito chegada à delegação brasileira está sendo interpretada pelos demais delegados com uma forma velada de dizer que o Brasil votará contra a Polónia, uma vez que todos conhecem a tradicional discreção do embaixador Leão Veloso.

Reconhecimento do Direito Internacional como norma efetiva de conduta entre os Estados deste hemisfério e de outras partes do mundo

Benefícios dependentes de obrigações — Ante-projeto do importante documento

WASHINGTON, 10 (U. P.) —

E' o seguinte o texto do projeto do Pacto Interamericano.

1.ª parte — Principios e propósitos

Art. 1.º — As Nações Americanas são, por direito próprio, membros do sistema interamericano.

Art. 2.º — Os Estados contratantes, ao tomarem parte, neste Pacto, reconhecem que seus direitos e os benefícios que possam obter, como membros do sistema interamericano, requerem o cumprimento de todas as obrigações que contrairam em sua qualidade de membros do citado sistema.

Art. 3.º — Os Estados Americanos membros do sistema interamericano reconhecem o direito internacional como norma efetiva de conduta em suas relações entre si ou com os Estados de outras partes do mundo. E reafirmam sua adesão aos princípios e meios estabelecidos por eles para o acerto do conflito de suas divergências para manter a segurança do Continente, comprometendo-se a respeitar as normas enunciadas na "Declaração dos Direitos e Deveres dos Estados" e na "Declaração dos Direitos e Deveres Interacionais de Honra", anexas a esta Convenção, as quais, a fim de que em qualquer tempo possam corresponder às necessidades e aspirações da conveniência internacional, poderão ser revistas ou modificadas como instrumento jurídico, independente da presente Convenção.

Art. 4.º — Os propósitos essenciais do sistema interamericano são: a) — Conservar a paz e a segurança do Continente; b) — De acordo com os princípios de justiça e do direito internacional, procurar a solução dos problemas políticos, militares, econômicos, sociais e culturais mediante a cooperação dos Estados interessados.

2.ª parte — A Assembléia Interamericana

Art. 6.º — Os Estados membros do sistema interamericano concordam em realizar Conferências Interamericanas, Reuniones de Consultas de Ministros de Relações Exteriores e Conferências Especiais.

A) — CONFERENCIAS INTERAMERICANAS

Art. 7.º — As Conferências Interamericanas formularão a política geral interamericana e determinarão a estrutura e funções dos órgãos interamericanos.

Art. 8.º — As Conferências Interamericanas se realizarão ordinariamente cada 4 anos, em data fixada pelo Conselho Diretor da União Panamericana mediante consulta com o governo do país em cujo capital se deve celebrar a reunião. Em circunstâncias especiais, mediante consulta e justa comprovação, os governos americanos poderão modificar a data da reunião da Conferência seguinte.

Art. 9.º — O programa de regulamentação de cada Conferência Interamericana será preparado pelo Conselho Diretor da União Panamericana mediante consulta com os governos dos Estados Americanos.

B) — REUNIONES DE CONSULTA DE CHANCELERES INTERAMERICANOS

Art. 10.º — As reuniões consultivas de chanceleres interamericanos terão por finalidade tomar decisões com respeito a problemas urgentes que possam surgir e justificar e no exame de cujos problemas os Estados Americanos tenham interesse em solucionar; estudar situações de disputa ou divergências de toda espécie que possam perturbar a paz e a segurança dos Estados Americanos.

Art. 11.º — As reuniões ordinárias de ministros de Relações Exteriores americanas se celebrarão anualmente mediante convocação por parte do Conselho Diretor da União Panamericana, exceto quando no mesmo se tenha realizado uma conferência interamericana qualquer. Mediante a maioria de votos, isto é, 2/3, qualquer governo poderá conseguir a realização de uma reunião ordinária de consulta de chanceleres americanos.

Art. 12.º — As reuniões extraordinárias de consulta de chanceleres americanos poderão ser solicitadas por qualquer Estado americano para tratar exclusivamente de questões de emergência. A solicitação deverá ser dirigida pelo Conselho Diretor da União Panamericana, exceto quando no mesmo se tenha realizado uma conferência interamericana qualquer. Mediante a maioria de votos, isto é, 2/3, qualquer governo poderá conseguir a realização de uma reunião extraordinária de consulta de chanceleres americanos.

Art. 13.º — O Conselho Diretor da União Panamericana fixará os meios que deverão ser seguidos para a realização da reunião ordinária de consulta de ministros de Relações Exteriores americanos, bem como os programas, regulamentos de reuniões, tanto ordinárias como extraordinárias, mediante consulta com os governos dos Estados Americanos.

Art. 14.º — Se excepcionalmente qualquer ministro das Relações Exteriores de qualquer país não puder comparecer a reunião consultiva deverá fazer-se representar por um delegado especial.

C) — CONFERENCIAS ESPECIAIS

Art. 15.º — As conferências interamericanas especiais se realizarão para estudar questões de comum interesse para os Estados Americanos e que, por sua natureza, exijam estudo. As reuniões desta natureza se celebrarão por disposição das Conferências Interamericanas Americanas ou Reuniones de Consultas de Chanceleres Americanos, quando o Conselho Diretor da União Panamericana se julgar necessário.

ELEIÇÕES PARA A DIETA JAPONESA

PREDOMINOU SIGNIFICATIVAMENTE O INTERESSE FEMININO PELA VOTAÇÃO REALIZADA EM TODO O PAÍS

TOKIO, 10 (A. P.) —

Em oposição a todas as profecias, as mulheres do Japão elegeram em massa suas favoritas e residências a fim de votarem nas primeiras eleições japonesas do pós-guerra.

Uma hora depois de terem iniciado as votações, o elemento feminino ultrapassou de muito o masculino em cinco comunicações rurais, em volta da capital nipônica, surgindo nos diversos postos eleitorais em número cada vez maior.

Muitas votavam conduzindo às costas, como é de hábito, seus filhos, enquanto que outras deixavam nas instituições "nursery" de Tokio crianças de 9, horas da manhã, intimamente superlotada de crianças, que ali foram deixadas, enquanto suas mães iam votar.

As 10 horas da manhã, os sejam depois do início das votações, cerca de 40% de eleitores já tinham comparecido à comunidade rural de Utsunomiya, predominando, como nas demais, o elemento feminino. Também entre os eleitores nos distritos de Ashikaga, Tachikawa, Kawagoya e Mito, as mulheres compareceram às urnas em proporção muito maior do que os homens. Nas primeiras três horas, as mulheres estavam em maioria de quatro contra um, no distrito rural de Ashikaga.

Até o momento não há qualquer indicação sobre os resultados dessas eleições, sendo que os primeiros resultados conhecidos às últimas horas de amanhã. Os observadores políticos previram anteriormente uma vitória dos conservadores, mas sem que

Desaprovam o pleito os jornais oficiais russos

nenhum partido individualmente vençesse a maioria das 498 cadeiras da Dieta.

Desaprovação

LONDRES, 10 (U. P.) — Os jornais oficiais soviéticos fize-

Em alta os títulos brasileiros

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Os títulos sulamericanos mostraram-se irregularmente nas transações de hoje da Bolsa local. Não obstante, os papéis da Municipalidade do Rio de Janeiro, de 8%, 1946, tiveram uma alta de 3 pontos. As obrigações brasileiras sofreram pequenas variações, exceto as ferroviárias, de 7%, de 1952, que subiram dois pontos.

Não venderão armas à Argentina

WASHINGTON, 10 (U. P.) —

Círculos autorizados informaram que os Estados Unidos não modificaram sua política de não vender armas à Argentina e que continuam a dizer "o acordo entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, com o mesmo fim. Um informante autorizado disse à United Press que, depois da criação da "Lei de Empréstimos e Arrendamentos", toda a venda de armas pelos Estados Unidos, embora oferecesse o pagamento à vista, foi realizada por intermédio dessa organização.

A Argentina, praticamente, nunca foi admitida nesse sistema e, assim, não teve oportunidade de comprar armas durante a guerra. Informou-se que essa política não foi modificada.

Com respeito à possibilidade da Missão Comercial Sueca, atualmente em Buenos Aires, vender armas à Argentina, funcionários do governo declaram ignorar a questão. Disseram que, como o comércio entre a Argentina e a Suécia desenvolve-se agora sem o requisito dos "noviciatos", cabe a esses dois governos decidir a questão sem necessidade de permissão de ninguém.

Trigo para o Brasil

Meio milhão de toneladas à disposição do nosso país

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Chegou a esta cidade, procedente do Rio de Janeiro, o secretário da Indústria e Comércio, coronel Scari, que durante sua visita ao Brasil chegou a entendimento com as autoridades brasileiras para o incremento do intercâmbio de trigo argentino por borracha brasileira.

O coronel Scari informou à imprensa que a Argentina pôs à disposição do Brasil meio milhão de toneladas de trigo, ficando o saldo exportável reduzido a 100.000 toneladas, das quais 28.000 seguíam para Portugal.

Peron e Cooke querem a retirada das acusações do "Livro Azul"

Concomitantemente, desejam o afastamento de Spruille Braden, secretário de Estado auxiliar

Em Washington o embaixador Messersmith

WASHINGTON, 10 (De Carol Kenworthy, correspondente da "United Press") — O sr. George Messersmith, nomeado embaixador norte-americano na Argentina, chegou a esta capital para conferência com Truman, Byrnes e Braden, justamente quando um porta-voz do Departamento de Estado frisava que os Estados Unidos não se afastaram de sua política exposta anteriormente em declarações oficiais.

A nomeação de Messersmith foi rapidamente aprovada, hoje, pelo Comitê das Relações Exteriores do Senado, em sessão secreta, esperando-se que a aprovação por parte do Senado apenas será uma questão de rotina.

Embora tenha viajado por vias aéreas, de sua capital do México, Messersmith iniciou imediatamente suas conversações e esta noite deverá conferenciar longamente com o sr. Braden. Espera-se que o novo embaixador ante o governo argentino permaneça aqui várias dias, antes de regressar ao México, a fim de por em dia os assuntos ligados à embaixada, depois do que partirá para a Argentina.

E' quase certo que o sr. Braden informará detalhadamente ao novo embaixador em Buenos Aires sobre o Pacto de Defesa do Hemisfério.

O porta-voz do Departamento de Estado absteve-se de comentar a repercussão que teve a declaração de Byrnes, limitando-se a dizer que os Estados Unidos não se afastaram de sua política. Acrescentou que o Departamento de Estado não tinha comentários a fazer sobre a informação procedente de Buenos Aires, publicada em Nova York, segundo a qual Peron e Cooke contemplam com frieza a aproximação com os Estados Unidos, a menos que este país retire as acusações contidas no "Livro Azul", de que o governo argentino é partidarista do "Eixo" e afasta o sr. Braden do cargo de secretário de Estado auxiliar.

Braden pronunciou um discurso em Filadélfia, quando, por ocasião da celebração do "Dia Panamericano", e afirmou que os Estados Unidos não se afastaram de sua política. Acrescentou que o Departamento de Estado não tinha comentários a fazer sobre a informação procedente de Buenos Aires, publicada em Nova York, segundo a qual Peron e Cooke contemplam com frieza a aproximação com os Estados Unidos, a menos que este país retire as acusações contidas no "Livro Azul", de que o governo argentino é partidarista do "Eixo" e afasta o sr. Braden do cargo de secretário de Estado auxiliar.



Braden

Controle internacional da energia atômica

ATLANTIC CITY, 10 (U. P.) — A Sociedade norte-americana de Química aprovou o controle internacional da energia atômica, sobre bases adequadas de segurança e recomendação do estabelecimento do controle, mediante uma comissão civil, dos segredos atômicos nos Estados Unidos.

Charles A. Thomas, membro do Comitê da Energia Atômica da Secretaria de Estado, declarou que a Junta de diretores da sociedade aprovou as declarações norte-americanas, britânicas e canadenses relativas ao controle internacional da energia atômica, quando se forem estabelecidos os meios de garantias adequados a respeito.

Segundo o sr. Charles Thomas, "quando o aludido plano puder ser posto em vigor, os segredos não serão mais necessários e a ciência voltará a ser livre".

Acrescentou Thomas que a referida Junta considera que é necessário cada país para comentar em detalhes algumas das propostas relativas ao controle internacional, e disse que a Junta recomendou com empenho uma legislação nacional destinada a supervisão global das investigações da energia atômica e o desenvolvimento de meios para uma comissão civil de membros da sociedade para a investigação e habilitação para a utilização da energia atômica, e recomendou também de uma comissão humana de ciência e tecnologia.

Empréstimo de 3 bilhões e 750 milhões de dólares

Aprovado no Senado americano a concessão dessa medida à Grã-Bretanha

WASHINGTON, 10 (U. P.) —

O Comitê de Assuntos Financeiros do Senado aprovou, por 14 votos contra 5, a concessão de um empréstimo à Grã-Bretanha no montante de 3 bilhões e 750 milhões de dólares. A proposta de concessão do empréstimo foi, assim, enviada ao plenário do Senado para a aprovação do senador republicano Robert A. Taft, de "dar, em qualquer aspecto, 1 bilhão e 250 milhões de dólares à Grã-Bretanha, em vez de conceder-lhe tal empréstimo".

O líder democrata, senador Allen B. Dick, disse que procurava fazer com que o Senado votasse a concessão dos empréstimos para a Grã-Bretanha, mas que não seria aprovada "por consideração política".

A Câmara dos Deputados aprovou tal empréstimo, a

Câmara Britânica tem ainda que dar a sua aprovação, para que o empréstimo entre em vigor.

O Comitê de Assuntos Financeiros rejeitou também as duas seguintes moções:

1.º — Da senador democrata Ernest McFarland, propondo a aquisição permanente de bases na América Central à Grã-Bretanha.

2.º — Da senador republicano Capenham, propondo a abertura de crédito de um bilhão de dólares, para a Grã-Bretanha, para a compra de armas e munições para a defesa do país.

Para a república americana, o H. Democrata para votar a favor do empréstimo, tendo sido derrotado a minoria democrática a votar contra.

Para a república americana, o H. Democrata para votar a favor do empréstimo, tendo sido derrotado a minoria democrática a votar contra.

Para a república americana, o H. Democrata para votar a favor do empréstimo, tendo sido derrotado a minoria democrática a votar contra.

Para a república americana, o H. Democrata para votar a favor do empréstimo, tendo sido derrotado a minoria democrática a votar contra.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Furtos e roubos — Agressões — Luta corporal — Depredação — Tentativa de suicídio — Alarme de incendio — 2 mortos e 19 feridos

Registram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na Praia de Botafogo, em frente ao Pavilhão Mourisco, o auto nº 1-60-13, dirigido por Armando da Silva Oliveira, de 18 anos, morador na rua Pacheco Leão, 235, casa 10, chocou-se com um automóvel, ficando feridos o motorista Armando e os passageiros de seu carro José da Silva Oliveira, de 21 anos, solteiro, operário, irmão do motorista, e Jorge Leão, de 20 anos, solteiro, operário, morador na rua Humaitá, 263, casa 3, que sofreram contusões generalizadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

Na avenida Suburbana, em frente ao nº 4-38, o caminhão nº 6-80-92, da Empresa de Transportes Transmontana, dirigido por João Duarte, chocou-se com o caminhão nº 7-05-08, do Ministério da Aeronáutica, guiado por Gonçalo Vicente Branco, ficando feridos José Santos Donati, morador na rua João Vicente, 111, e Diomede Alino dos Santos, de 30 anos, residente na rua Guilhermes Braga, 211, que sofreram contusões generalizadas, sendo medicados no Posto de Assistência do Meier. O fato foi comunicado à polícia do 10º distrito.

Na estrada Rio-São Paulo, próximo à V. Valente, o caminhão nº 8-65-17, da Central do Brasil, chocou-se com um carro do Ministério da Aeronáutica, ficando feridos empregados da Companhia Luz. Foi chamado Salomão Machado, de 31 anos, casado, residente na rua Duarte de Azevedo, 20, e os empregados da Central do Brasil Jorge de Freitas, de 44 anos, casado, e Francisco Bernardino, de 36 anos, casado. Todos sofreram contusões generalizadas, sendo medicados no Hospital Getúlio Vargas.

Na rua Lobo Junior, esquina da avenida Brasil, o auto taxicab nº 6-76-83, da Companhia Taxco, tombou, ao fazer uma curva, ficando feridos o motorista Manuel Maria Monteiro, de 48 anos, residente na travessa Cordeiro, 53, e o seu ajudante Julio Rangel, de 41 anos, casado, morador na rua Santa Cecilia, 709, que sofreram contusões generalizadas, sendo medicados no Hospital Getúlio Vargas.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Palácio da Justiça, o caminhão nº 4-53-19 atropelou o funcionário da Caixa Econômica José Bernardino de Sousa, de 23 anos, morador na rua Araripe, 100, que sofreu contusões e escoriações generalizadas. A assistência ocorreu a vítima, sendo o fato comunicado à polícia do 10º distrito pelo guarda civil nº 1-282.

Na rua 24 de Maio, em frente ao nº 761, o menor Varelino, de 13 anos, filho de Alcebades Satorio, morador na rua Francisco Manuel, 465, foi colido por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A assistência do Meier socorreu-o.

Na rua Joaquim Palhares, esquina de Miguel de Frias, o ônibus nº 8-65-55 atropelou o operário Cornelio Teixeira, de 23 anos, casado, solteiro, residente na rua Teixeira de Castro, 161, que, na ocasião, montava uma bicicleta. Tendo sofrido ferimentos graves, foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Na estação de Triagem, o menor Satorio, de 7 anos, filho de Henrique de Moura, 412, caiu de um trem, tendo a mão direita colida e esmagada pelas rodas do comboio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Na fábrica de massas alimentícias denominada "Casa Pelegrini", na praça Duque de Caxias, a cozinheira Maria da Gloria Rodrigues, de 15 anos, moradora na rua Cosme Velho, 161, idônea com uma máquina de moer carne, quando teve a mão direita presa na máquina, ficando ferida. Comparando, numa ambulância do Posto Central, o médico de serviço não conseguiu tirar a mão da moça, sendo necessária levá-la para a máquina para ser mecânica desmontada e removida. Maria ficou com a mão esmagada, sendo internada numa casa de saúde. Foi instaurado inquérito na delegacia do 4º distrito policial.

José Machado, de 32 anos, operário, solteiro, morador na rua Alfredo, 200, em Belfort Roxo, caiu de um trem, na estação de Mangueira, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Furtos e roubos

Lourenço Lopes Magalhães, morador na rua Lopes Alencar, 41, quebrou-se a porta de sua residência, onde foram furtadas, em sua residência, várias jóias avaliadas em Cr\$ 6.000,00. Antonio Batista de Oliveira, proprietário de uma oficina mecânica na rua Jardim Botânico, 34, comunicou às autoridades do 1º distrito que foram roubados, estabelecimento, 100 chuveiros para jardim, avaliados em Cr\$ 2.000,00.

Agressões

Irene Alves da Silva, de 30 anos, solteira, moradora na rua Costa Dario, 45, queixou-se às autoridades do 1º distrito de Violência da Polícia Municipal, de que fora agredida por seu companheiro Manuel Pedro do Nascimento.

AGENTE

E. F. C. B.

DONET AZUL COMPLETO COM 1 GALÃO 40,00

Casa União Militar

AV. MARECHAL FLORIANO, 215 (Próximo à R. F. C. B.)

Aurea El-Bainy dos Santos - (Aurinha)

A família de Aurea El-Bainy dos Santos convênha os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma faz celebrar amanhã, sexta-feira, às 8,30 horas, no altar mor da matriz de N. S. do Desterro, em Campo Grande.

Mariana Freitas de Souza

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

30-4-46 (30-4-46)

A Assistência do Meier, socorreu Lúcio de Barros Souza, de 18 anos, morador na rua Azeiteiro, 3, casa 2, no Remo, com ferimentos contusos nas costas e no labio superior, o qual declarou que fora agredido a socos e a faca, quando visitava um amigo, na Chacara Malet, na estrada Rio-S. Paulo, próximo ao Remo, por um maricheiro e dois outros indivíduos, vizinhos do seu amigo, os quais, após a agressão, amarraram-lhe e deram dois tiros para o ar, amedrontando-o e fazendo-o abandonar o local. maricheiro foi preso mais tarde, e conduzido à delegacia do 20º distrito policial, sendo a vítima internada na enfermaria da Polícia Especial.

Luta corporal

O vigilante 1.890, da Polícia Municipal, conduziu ao 3º distrito policial o 19º tenente da reserva do Exército, Paulo Bulhões de Macedo Filho, advogado, de 27 anos, residente na avenida Henrique de Almeida, 147, da rua N. S. da Paz, para socorrer N. S. da Paz, residente na Estrada Santa Cruz, sem número, por ter sido o mesmo acometido de mal súbito, na delegacia do 2º distrito policial, e que também usa o nome de Alberto Dias da Cruz.

Depredação

O vigilante 1.903, da Polícia Municipal, comunicou ao 2º distrito policial, que um grupo de indivíduos, que conseguiram evadir-se, havia quebrado o vidro da Companhia Luz, e furtado uma casa de fotografias.

Tentativa de suicídio

Araceli Cerqueira de Sousa, de 30 anos, casada, comerciante, morador na rua Santa Cruz, de 30 anos, casada, suicidou-se em sua residência, ingerindo um tóxico. A Assistência do Meier socorreu-o.

Alarme de incendio

No telhado da casa n.º 41, da rua do Lavradio, onde está instalada a

NOTÍCIAS DA MARINHA

Prosseguem as cerimônias comemorativas do centenário de nascimento do almirante Saldanha

Recomendação — Designações de oficiais no Corpo de Fuzileiros Navais — Reclassificação de pessoal civil

Em prosseguimento às comemorações do primeiro centenário do nascimento do almirante Saldanha da Gama, realizou-se, ontem, às 16 horas, na Escola Naval uma homenagem especial ao ilustre marítimo, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Depois da leitura da Ordem do Dia procedeu-se ao levantamento do Arquivo do almirante Saldanha, a qual consistiu de uma sessão solene, na qual presidiu o ministro Dodevort Martins, com a presença de todos os comandantes, comandantes de navios, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições navais, além de numerosos elementos de desorde do mundo civil. Foi o orador oficial, Dr. Pedro Calmon, que fez uma oração traçando os pontos mais culminantes da vida do homenageado. O almirante Dodevort Martins também falou sobre a personalidade do almirante Saldanha.

Última Hora Esportiva

Caiu o Vasco diante do São Paulo

A NOITADA DE ONTEM EM S. JUANUÁRIO — VENCEDORES, NOS ESTADOS, FLUMINENSE, BOTAFOGO E FLAMENGO

Foi animada a noite esportiva de ontem no estádio de São Januário, onde se realizou o encontro Vasco x S. Paulo, em homenagem à oficialidade do cruzador canadense "Uganda", e em benefício das famílias dos pracinhas brasileiros vítimas da guerra e em disputa da "Taca da Amizade", oferecida pelo general Mark Clark.

Nesse encontro, que teve um transcorrer sensacional, o Vasco da Gama foi abatido pelo São Paulo pela contagem de 2-1, muito embora tivessem sido os visitantes superados territorialmente durante a maior parte do jogo.

O guarda-vasco não praticou muita defesa de defesa. Das raras oportunidades que os paulistas tiveram para chegar até a área vascaína, duas foram transformadas em gols, graças a igual número de "chocinhos" da zaga. Sucedeu, porém, que, além do guarda-vasco, o goleiro do São Paulo mereceu a vitória. Saverio e Rengasenc, depois de Gijó, foram dois elementos de melingão no quadro vascaíno; na linha de defesa, o melhor Sastre e Nohlen; no ataque, os mais destacados foram Lezo e Teixeira; Leônidas apresentou-se pesado, pouco produtivo e com algumas vezes, e ao mesmo tempo em que se mostrava energético, expulsando Remo, que provavelmente lhe disse alguma coisa, ainda no primeiro período, permitida, de um certo modo, a "cerca" dos visitantes.

A PRELIMINAR E A RENDA

Na preliminar, um quadro de marleneiros nacionais venceu outro, de marleneiros canadenses, do "Uganda", por 6-1. A noite rendeu Cr\$ 167.660,00, quantia essa que reverterá integralmente em benefício das famílias dos pracinhas brasileiros.

Entre os presentes, na Tribuna de Honra do estádio, notamos, além da diretoria da C.B.D., os srs. Jean Dely, embaixador do Brasil, capitão de mar e guerra Edward Rollo, comandante do "Uganda", acompanhado de numerosos oficiais daquele vaso de guerra; capitão Pedro Pessoa de Almeida, representante do presidente da República; Gabriel Monteiro da Silva, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; Raul Poirier, presidente da Missão Canadense de Boa Vizinhança e da Federação das Câmaras de Comércio do Canadá; major Omar Porcineira, do Exército; e o sr. Raul Poirier, chefe da delegação universitária em visita ao nosso país; representantes de entidades e clubes desta capital e do interior e numerosas figuras da sociedade metropolitana.

VENCEDOR OS CLUBES CARIOCAS

Nos três jogos efetuados fora do Rio os clubes cariocas, segundo informamos a Asapress, venceram em toda a linha.

O Fluminense no estádio do Pacembu venceu o Corinthians por 2-0.

No Recife o Flamengo derrotou o Náutico Capibaribe pela contagem de 4-0.

No prelo disputado na Baía de Botafogo carioca venceu o seu homônimo balaço por 3-1.

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelanas, vitais, pinturas, joias, marfim, pedras preciosas e objetos de arte. Para maiores informações e para a venda de antiguidades, Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda Rua Assembleia n.º 26 — Telefone: 22-5664.

O busto de Saldanha da Gama, onde realizou-se a homenagem à sua memória

frago do savor "Primavera", no porto de Maragogipe, Bala, em 12 de março de 1944. Julgamento: decisão pelo voto de todos os juizes presentes, exceto o almirante presidente que retirou-se por motivo justificado, a) quanto a natureza e extensão do acidente: encaixe e água aberta; desencalhe e variação para reparação; avarias no casco; b) quanto a causa determinante: baixa das águas do rio Paraguçu, fazendo com que o savor assentasse numa pedra com o savor dos navegantes; c) julgar responsável pelo acidente o representante Crispim Bispo dos Santos, para aplicação a pena de trinta (30) dias de suspensão da função, por incurso nas letras "f" e "r" do Regulamento do T. M. Custas na forma da lei. Por último, o Tribunal decidiu, por proposta do almirante presidente, que as suas sessões ordinárias passassem a ter início às 13 horas nos mesmos dias previstos pelo atual Regulamento.

BANCO DA CAPITAL

Sociedade Anônima

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Em virtude de o Diário Oficial somente haver publicado o nosso relatório relativo ao exercício de 1945, em sua edição de 4 de corrente mês, deixamos de convocar a Assembleia Geral com o teor da seguinte resolução: Esta, assim, os senhores acionistas nomeadamente convocados para a Assembleia Geral a realizar-se na Sede deste Banco, à rua 7 de dezembro, 38-100, no dia 22-4-46, às 10 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório, Balanço e contas e demais documentos referentes ao exercício de 1945, e, bem assim, proceder à eleição dos conselheiros e suplentes do Conselho Fiscal.

Raul Cançado Cabral Diretor Comercial

Dr. Pedro Magalhães

(da Benef. Portuguesa)

Oficina de Odontologia, Miguel Couto, 5-31, A 16 h. P. 22-1009

OS FILHOS

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

MEFITA SERRAVALLO

Favorável à autonomia do Distrito Federal o presidente da República

CONTINUARAM ONTEM OS DEBATES NA COMISSÃO CONSTITUCIONAL

Aprovados novos textos referentes à Organização Federal

A reunião de ontem da Comissão de Constituição teve início às 14 horas, sendo levantaada às 18.

O presidente pôs em discussão o n.º 5 do artigo 14 do projeto da Organização Federal, elaborado pela 1.ª Sub-Comissão, anunciando uma emenda substitutiva do sr. Silvestre Péricles. Sobre a mesma falaram os srs. Benedito Valadares, Argemiro Figueiredo, Prado Kelly e Artur Bernardes.

O artigo e o inciso 5 estão assim redigidos:

"Art. 14 — É vedado a União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

5 — Impedir ou embarcar, em tempo de paz, o livre trânsito de pessoas ou mercadorias, em qualquer ponto do território nacional, salvo por motivo de saúde pública;

A emenda do sr. Silvestre Péricles diz:

5 — Impedir ou embarcar, em tempo de paz, o livre trânsito de pessoas ou mercadorias, em qualquer ponto do território nacional, salvo por motivo de saúde pública, fiscalização tributária ou segurança nacional;

O sr. Benedito Valadares propôs a supressão do inciso.

Depois do debate, foi resolvido deixar o assunto para ser considerado na discussão da Discriminação de Rendas.

Foram aprovados, seguidamente, os seguintes textos do projeto:

6 — tributar bens, rendas e serviços uns dos outros;

Parágrafo único — Os serviços públicos concedidos não gozam de isenção tributária, salvo a que lhes for outorgada, no interesse comum, por lei especial da entidade tributante;

Art. 15 — Nenhuma autoridade federal, estadual ou municipal recusará, sob o pretexto de falta de qualificação, a apresentação de qualquer documento emanado de qualquer delas;

O sr. Milton Campos propôs, e foi aprovado, que esse texto passasse a ser um parágrafo do artigo anterior.

O art. 16, que proíbe aos Estados e Municípios contraírem empréstimo externo, sem autorização do Senado Federal, teve a discussão também adiada para a Discriminação de Rendas.

O art. 17, aprovado sem debate, é o seguinte:

"Art. 17 — É defeso aos Estados denegarem a exatidão de criminosos, solteiros, de acordo com as leis da União, pelas Justas Locais".

Proseguiram os trabalhos são aprovados, sem maior oposição, os textos:

"Art. 18 — Incluem-se entre os bens do domínio da União:

1.º — Os lagos e rios em terrenos de seu domínio, ou que banhem parte de um estado, sirvam de limites com outros países, ou se estendam a territórios estrangeiros;

2.º — As águas fluviáteis e docustres em zona das fronteiras com outros países;

3.º — As águas, Magalhães Barata e Silvestre Péricles apresentaram emendas de redação a esses incisos.

Parágrafo único — Continua a caber à União, nas terras devolutas, a propriedade exclusiva para a defesa das fronteiras, fortificações, construções militares e estradas de ferro federais;

"Art. 19 — Incluem-se entre os bens do domínio estadual:

1.º — As terras devolutas, situadas em seus respectivos territórios;

2.º — As margens dos rios e dos lagos navegáveis, destinadas a uso público, se por algum título não forem do domínio federal, particular ou municipal;

3.º — As ilhas situadas nos rios que banhem mais de um estado, com a restrição constante da alínea anterior";

O sr. Alomar Balseiro apresentou uma emenda aditiva, cuja discussão ficou adiada, e que se redigiu nos seguintes termos:

"Art. 19 — Incluem-se entre os bens do domínio estadual, particular ou municipal, as terras devolutas, situadas em seus respectivos territórios, com a restrição constante da alínea anterior";

O sr. Alomar Balseiro apresentou uma emenda aditiva, cuja discussão ficou adiada, e que se redigiu nos seguintes termos:

"Art. 19 — Incluem-se entre os bens do domínio estadual, particular ou municipal, as terras devolutas, situadas em seus respectivos territórios, com a restrição constante da alínea anterior";

Um deputado trabalhista levou à Assembléia a palavra do chefe do Governo sobre a reivindicação carioca

Ocupou toda a ordem do dia o debatido requerimento sobre a mecanização da lavoura — Conclusão do importante discurso do sr. Hermes Lima — "Não há udenistas no governo de Goiás", declaração do sr. Domingos Velasco — Contra os preconceitos de cor — Considerações em torno da saúva e da questão social — "Regularização do jogo na Constituição", um escândalo

Segundo fomos informados, foram 35 os oradores inscritos para falar sobre o requerimento n.º 16, que propõe a mecanização da agricultura e outras medidas em favor do lavrador brasileiro. Dos 35 oradores, não falou ainda a metade. Ora, é fácil prever que a história vai longe. A matéria é realmente interessante e importante. Mas

as afirmações vêm se repetindo cansativamente todos os que debatem o assunto concordam que não há transportes, que há doenças, que é preciso elevar o índice alimentar dos lavadores, que se torna urgente impedir o êxodo das populações rurais. A situação da lavoura já ficou definitiva e claramente exposta: é de miséria.

Em, torno, dela, porém, tem-se feito literatura em excesso. Poucos são os discursos práticos e ricos, como o do sr. Hermes Lima, já iniciado, na sessão de ante-onde. Outros, entretanto não passam de longas conversas, ou demonstrações de como se pode falar muito tempo sem dizer nada. Nada no novo apresentam: repetem, e as vezes repetem mal.

Ou então, se têm uma sugestão interessante, derramam-se em literatura, enchendo toda a hora que lhes é dada e mais alguns minutos. Sobre a saúva, já se vão três quartos de hora. E assim por diante, num hábito que está transformando a Câmara nestes últimos dias numa fatigante academia.

NÃO HÁ NENHUM UDENISTA NO GOVERNO DE GOIÁS



Oficiais da "Uganda" e membros da Missão Canadense na Assembléia Nacional Constituinte

Exploração do jogo, como loteria, etc., que deve ficar na mão do Estado e com aproveitamento para fundações e associações sem caráter comercial.

"Todo lucro não ganho é usurário. Todo lucro deve ser recebido por serviço prestado à sociedade", eis as palavras do sr. Hermes Lima, quando, depois de uma longa e profunda análise da situação da lavoura carioca, fez a seguinte declaração:

"Não há nenhum udenista no governo de Goiás".

Exploração do jogo, como loteria, etc., que deve ficar na mão do Estado e com aproveitamento para fundações e associações sem caráter comercial.

"Todo lucro não ganho é usurário. Todo lucro deve ser recebido por serviço prestado à sociedade", eis as palavras do sr. Hermes Lima, quando, depois de uma longa e profunda análise da situação da lavoura carioca, fez a seguinte declaração:

"Não há nenhum udenista no governo de Goiás".

Exploração do jogo, como loteria, etc., que deve ficar na mão do Estado e com aproveitamento para fundações e associações sem caráter comercial.

"Todo lucro não ganho é usurário. Todo lucro deve ser recebido por serviço prestado à sociedade", eis as palavras do sr. Hermes Lima, quando, depois de uma longa e profunda análise da situação da lavoura carioca, fez a seguinte declaração:

"Não há nenhum udenista no governo de Goiás".

Visita da Missão Cultural Canadense à Assembléia Constituinte

Foram saudados os visitantes pelo deputado Artur Bernardes Filho — Presente o embaixador Jean Désy — Palavras do chefe do Poder Legislativo

A Assembléia Nacional Constituinte, no sessão de ontem, recebeu a visita da Missão Cultural Canadense e oficialidade do cruzador "Uganda", que se encontra em nosso porto. Os visitantes chegaram ao salão de sessões às 15 horas, acompanhados pelo ministro Sousa Leão Graça, introdutor diplomático do Itamaraty e pelo embaixador do Canadá, sr. Jean Désy e senhora; e major Mac Crimmon e senhora, sendo recebidos, à chegada, pelos oficiais do Estado-Maior da Assembléia.

Em seguida foram introduzidos no salão de honra do palácio Tiradentes onde se encontravam o sr. Melo Viana e senhora; as senhoras ministros Sousa Leão Graça e Francisco d'Almeida Louisa, e membros da Mesa da Assembléia Constituinte e grande número de deputados, além dos diretores da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil, srs. Oscar Argolo, presidente; Rêny Zity e Janot Pacheco, conselheiros técnicos.

Quiseram os distintos visitantes trazer-nos a especial homenagem do seu alto apreço, manifestando, por sua delenda visita, a solidariedade que a todos nos vincula no América.

Associando-me cordalmente às palavras de ilustre orador, desejo interpretar o sentimento da Casa, preclindo de uma votação direta, para me permitir consignar na ata o nosso reconhecimento pela visita do estimado e eminente embaixador do Canadá no Brasil, sr. Jean Désy, da brilhante e nobre missão de um dos países de guerra grande país e de sua elite intelectual e econômica. (palmas)

Por fim, os visitantes se dirigiram à sala onde estava reunida a Comissão de Constituição e Justiça, onde foram saudados pelo sr. Nery Ramos, onde assistiram a uma parte dos debates, dirigindo-se, depois, ao gabinete do embaixador de seu país, onde se demoraram em cordial palestra.

A HOMENAGEM

Anunciando à Assembléia a presença dos visitantes na Sala de Sessões, o presidente da Mesa da Assembléia, sr. Melo Viana, fez a apresentação dos membros da comissão, concedeu a palavra ao deputado Artur Bernardes Filho para que

INEDITORIAIS

Um bilhão e meio de lucro líquido!

Os homens de negócio e as pessoas relacionadas nos centros comerciais sabem o que significa um grupo financeiro. Grupo financeiro não é, porém, uma coisa exata, precisa, que se associa a uma realidade de algumas pessoas de recursos, que se associam para, com seus próprios capitais ou com o crédito que, em conjunto, possam obter, realizar negócios de vulto, além das possibilidades individuais de seus componentes. Assim se organizam os "trusts" e cartéis.

Em via de regra o grupo recebe o nome de um de seus elementos mais maior evidência; outras vezes, porém, de um dos seus objetivos. O grupo atua em todos os setores, e compete a maior parte dos negócios requer advogados para influenciar junto aos governos, exerce toda a sua capacidade no sentido de colocar em posições de destaque, as mais altas possíveis, um ou mais elementos a ele ligados.

Reunem assim o capital e o prestígio, além de uma soma enorme de vantagens oriundas especialmente do conhecimento da situação, planos, projetos, enfim, tudo que possa interessar para aumentar os ganhos. Para despojar os seus membros de suas atividades individuais, e para a realização de seus objetivos, o grupo atua em todos os setores, e compete a maior parte dos negócios requer advogados para influenciar junto aos governos, exerce toda a sua capacidade no sentido de colocar em posições de destaque, as mais altas possíveis, um ou mais elementos a ele ligados.

Reunem assim o capital e o prestígio, além de uma soma enorme de vantagens oriundas especialmente do conhecimento da situação, planos, projetos, enfim, tudo que possa interessar para aumentar os ganhos. Para despojar os seus membros de suas atividades individuais, e para a realização de seus objetivos, o grupo atua em todos os setores, e compete a maior parte dos negócios requer advogados para influenciar junto aos governos, exerce toda a sua capacidade no sentido de colocar em posições de destaque, as mais altas possíveis, um ou mais elementos a ele ligados.

DR. N. BOCATER

Cirurgião - Dentista - Ralos X - Asinologia, 73, 5.ª and. - 22-5299.

PARA PASCOA — lindos estojos de fina perfumaria. Casas Hermann, Gonçalves Dias, 50, e Av. N. S. Copacabana, 602.

Dr. Campos Mello

PELE — SIFILIS. RADIOTERAPIA — S. José, 118 — 3.ª — 2.ª, 4.ª, 6.ª — 17 horas — 42-5227.

SOFTOL — O líquido mágico que remove rapidamente e com perfeição as cutículas, e dispensa qualquer instrumento de manicure. Nas boas casas e nas Casas Hermann, Rio-Petropolis-Niterói.

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS RADIOTERAPIA, CANCER DA PELE

Micose, eczemas, varizes e gliceras das pernas. Afecções do couro cabeludo. Cabelos, Unhas. Tratamento moderno das aces (espinhas da face).

DR. MIRANDA JUNIOR

20 ANOS DE PRÁTICA NA ESPECIALIDADE de Uruguaiana, 12-A — 3.ª — Diariamente das 14 às 18 horas. Telefone 22-6002

Dr. R. D. Azulay

De volta de seu estágio no New York Skin and Cancer Hospital.

DR. ADOLPHO BRUNO

Especializado em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA atende com hora marcada, em seu consultório, no Edifício Carioca (Largo da Carioca, 5) — 3.ª andar, diariamente Fones: 42-1052 e 29-0312



SCHENLEY

o que mais se vende universalmente

SCHENLEY INTERNATIONAL CORP. - IMPERIA STATE BUILDING - NEW YORK - N. Y. U. S. A.

A POPULAÇÃO E A ECONOMIA AGRÁRIA BRASILEIRA

Segue-se na tribuna o sr. Hermes Lima para terminar a sua oração iniciada ontem.

O tema escolhido para o seu discurso referindo-se à classificação das populações universais, onde o Brasil figura no 22.º lugar no tocante às populações de idade adulta, a 29.ª entre os países de maior população. Nesse grupo estão os melhores mananciais da força trabalhadora, os quais se encontram gravemente sacrificados pela estrutura econômica do nosso país. Vemos o problema da força de trabalho que deve ser encarado na sua nu e tríplice realidade.

Refere-se o teste procedido nas tropas de combate a uma força Expedicionária Brasileira, e por onde ficou evidenciada a tremenda deficiência nas condições alimentares do povo brasileiro.

Diz que, em discurso, o próprio presidente da República referia-se a esse fato. Ainda assim, com todas essas inferiores condições de vida, deve-se render os maiores honrários à capacidade de trabalho do povo brasileiro.

O ufanismo — continua — sempre procurava mostrar certas condições do país como privilégios quando a verdade é que se temos alguns privilégios em nosso território, o trabalho se desenvolve em más condições para o trabalhador.

Os reflexos dessa situação econômica — prossegue o orador — se fazem sentir na nossa política que é a tradicional, viciada em seus fundamentos, com o preconceito do bacharelismo e do homem formado.

Estuda o sr. Hermes Lima a formação dos partidos, diz que não possuímos quadros que possibilitassem o exercício efetivo da soberania do voto. Os partidos tradicionais não tiveram capacidade para organizar a opinião pública e preferiram apoiar para todas as eleições sob o ponto de vista das classes a que pertenciam.

O sr. Gabriel Passos aponta nesta altura para dizer que a parte desastrosa situação provinha do analfabetismo das massas, desconhecedoras completamente dos seus direitos políticos.

Não nega — diz o sr. Hermes Lima — que a legislação trabalhista tenha sido aplicada em benefício da população, embora algumas vezes com demagogia. Mas o fato — continua — é que o operário encontra hoje nos tribunais de justiça trabalhista um ambiente simpático às suas reivindicações.

Dai, a surpresa — prossegue o constituinte carioca — que recebeu as notícias sobre o comparecimento da polícia às reuniões dos sindicatos, como se o povo fosse um vulcão prestes a entrar em ebulição.

Estuda a seguir as necessidades do povo e diz que é inteiramente injustificável que, enquanto a população brasileira não tenha escola para todas as crianças, construíam-se estradas luxuosas só mesmo para passarem em finas automóveis.

Esquadrada a hora, vai o sr. Bernardes Filho à tribuna como o primeiro orador na ordem do dia.

BAUDADA UMA EMBAXADA CANADENSE

O perrepetido mineiro vai saudar, em nome da Casa a embaixada da Câmara de Comércio Canadense e que se achava no presente. Do fato damos notícia em outro local.

REIVINDICAÇÕES DOS HOMENS DE COR

O senador Hamilton Nogueira (UDN do Distrito Federal) entregou a blocos um memorial assinado por homens de cor, cuja causa tem prioridade. Fica no

AINDA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Assume a presidência o sr. Berto Conto, que lê um requerimento — aprova em seguida — de pesar pela morte do professor La-Fayette Leite.

O sr. José Augusto vai à tribuna para pronunciar ligeiras palavras sobre o morto.

Ainda é aprovado, um voto de congratulações pelo 55.º aniversário do "Jornal do Brasil".

O orador seguinte é o sr. Alcides Sabença. (PCB - Estado do Rio de Janeiro) lê um requerimento, feito sobre a mecanização da lavoura, requerimento que vem sendo discutido há vários dias.

PARA EVITAR O ÊXODO DOS CAMPOS

Ainda sobre o requerimento n.º 16, falou o pessoalista, Dioclecio Duarte. Abordou a questão dos transportes, como essencial ao progresso de nossa economia agrícola, discorrendo, ainda, sobre o êxodo das populações rurais.

Apontou o orador causas desse êxodo, destacando uma que julga facilmente sanável. É a convocação para o serviço militar, que depois não mais volta aos campos, habituando-se à vida dos centros populacionais.

O orador também falou da necessidade de estabelecer centros de instrução para o militar nas várias cidades-chaves de cada região, a fim de evitar o mal apontado. Disse o sr. Dioclecio Duarte que já desde 1929 se batia, na Câmara, por essa mesma medida.

COMBATE ÀS FORMIGAS

Longo foi o discurso do sr. Alvaro Caeiro, do Espírito Santo (PSD). E tudo o que disse se resume em três palavras: combate à saúva. Mostrou os lavras: combate à saúva. Mostrou os lavras: combate à saúva. Mostrou os lavras: combate à saúva.

LE BLUME: — Saes para banho. Um fino presente para o mais requintado gosto feminino. Casas Hermann, Rio-Petropolis-Niterói.

REGULARIZAÇÃO DO JOGO

Se foi acadêmico em sua exposição, o sr. Daniel Paraco, nos últimos minutos da sessão, foi incisivo. Pediu licença para entrar de novo na tribuna a tratar do jogo.

Confessou-se contra o jogo, dizendo mesmo, premido pelos apêres, que assinaria com prazer uma lei que visasse a extinção do jogo. Mas considerava uma utopia essa extinção, de maneira que propôs à Assembléia incluir na futura Constituição um artigo regularizando a

O orador, durante o seu discurso, foi interrompido de maneira continuada metafísica, pelo sr. Jurandir Pires Ferreira.

DR. Cassio Nogueira

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS. Asinologia, 104 - tel. 42-2242. Diariamente das 16 às 19 horas.

LE BLUME: — Saes para banho. Um fino presente para o mais requintado gosto feminino. Casas Hermann, Rio-Petropolis-Niterói.

Prof. Rego Lopes

Oculista R. 7 de Setembro, 99 Das 15 às 17 hs.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos o justo valor. Telefone: 22-6309.

AFIADOR LILICRAP

— Aparafelha inglês, de vidro, para afilar lâminas de barbear. Permite fazer dezenas de barbas com uma só lâmina. Casas Hermann, Rio-Petropolis-Niterói.

Vermifugo FAHNSTOCK

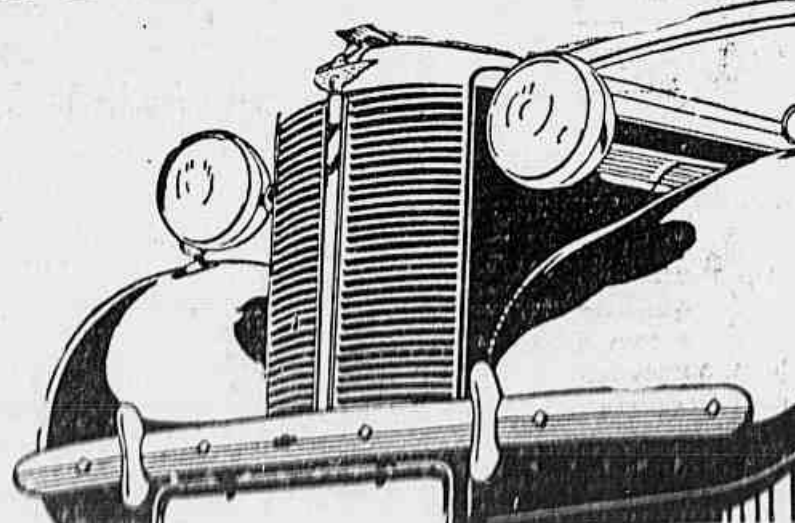
Conhecido e usado desde 1927 no combate aos vermes. Em líquido ou em pólvoas. — Peça só Vermifugo FAHNSTOCK

PASTA DENTÍFICIA S.S. WHITE

O DENTÍFICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

AUSTIN

A Companhia Propac, distribuidora de "The Austin Motor Co. Ltd.," convida os seus bons amigos e clientes a assistirem a Exposição dos afamados e econômicos carros ingleses "Austin 8 e 10 H. P." no próximo dia 12, às 15 horas, no seu Salão à Avenida Oswaldo Cruz n.º 95.



PROPAC

Av. Rio Branco 85-14.ª and. Rio de Janeiro

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Independência e Liberdade

INDEPENDÊNCIA E LIBERDADE
Em nosso século, particularmente após a Grande Guerra, os problemas políticos passaram a ocupar o segundo plano na atenção dos homens, deixando lugar à questão social — diz Daniel de Carvalho, no seu livro "Estudos de Economia e Finanças", perdendo sua importância em nossos dias, dominados pela dependência da miséria na abundância e da fome de milhões de seres humanos, em contraste com a luz e a opulência dos arquitetos modernos". E lembra Daniel de Carvalho que, há antes de aparecer a escola do materialismo histórico, os espíritos mais esclarecidos compreendiam que a governança não representava um problema, um fim e um meio destinado a realizar a felicidade pública. Para isso, deve o governo promover o acentuamento da produção e o desenvolvimento da riqueza da nação, pois de que valeria um país de sabias leis e doutrinas, em que o cidadão gozasse de plenas liberdades, se o povo at estivesse em casafas famintas, andrasse e faminto?" E acrescenta: "Teoricamente, pode conceber-se um povo livre e miserável. Praticamente, isto é, quem dispõe de meios para fazer valer os direitos de que é titular".

No Ministério da Justiça o interventor em São Paulo

Em conferência com o ministro da Justiça, Estevão de Oliveira, o sr. Carlos Luz, o sr. José Carlos de Macedo Soares, interventor federal em São Paulo.

JUSTIÇA MILITAR

O TENENTE VAI PARA O DISTRITO DA CULPA

O 2.º tenente Ubirajara Cavalcanti, que está com o processo de anulação do referido fôto sob o fundamento de serem infundadas as acusações que lhe foram feitas, entrou em conflito com o sr. Carlos Luz, o sr. José Carlos de Macedo Soares, interventor federal em São Paulo.

PAUTA DE HOJE

3.ª Audiência da 1.ª R. M.: Julgamento do sr. Carlos Balbino dos Santos, pelo respectivo Conselho Permanente de Justiça.

"HABEAS-CORPUS" JULGADOS

ONTEM PELO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, concedeu "habeas-corpus" em favor de Ovídio Frederico, filho de Oliveira, e de Ovídio Frederico de Sousa, José de Sousa Afonso, Juvenal Lopes Martins, José Zelandino Filho, Antônio Ribeiro, Gabriel Pontes Soares, Ricardo de Almeida, Antônio Pulcinella, Romualdo Augusto, João Lourenço Costa, Milton da Silva Sarmiento, Álvaro Janicelli, Gustavo de Lencastre, Antônio Soares, Valdemar Giroldi e outros; julgou prejudicados os pedidos de Martins da Silva Goddi, Antônio Farias Cabral, Antônio Pedro da Silva, Nelson de Azeiteiro, Pereira de Araújo, Antônio Francisco de Oliveira, Sebastião Saravá, João Castano, Ademar Duarte; negou os pedidos de Ubirajara Cavalcanti, Luiz de Azeiteiro, de Moraes, Adão Damasceno Pez, João Castano de Melo, Adalberto de Sousa Costa, Manuel André Teixeira; adiou o julgamento dos pedidos de Ovídio Frederico de Almeida, Antônio de Araújo, José Luciano Vieira; homologou o pedido de absolvição de Monte Moita Filho; e, finalmente, não conheceu do pedido de Valencio Wurch Duarte, preso na Colônia Agrícola Federal.

A MEDALHA MILITAR

Ainda na sua sessão de ontem, o S. T. M. concedeu a medalha militar de 3.ª classe ao major brigadier Amílcar Sérgio Veloso Pedreira, capitão Almir Veloso, e ao tenente Fernando, relatou os respectivos processos o ministro Heitor Varady.

Tentaram assassinar um chefe udenista em Montes Claros

ARROBADO O QUARTO EM QUE DORMIA COM TRÊS FILHOS MENORES

BELO HORIZONTE, 7 (Serviço Especial). — A U.D.N. de Minas anuiu, há dias, a uma comunicação telegráfica, classificando a direção do partido, da tentativa de assassinato de que foi vítima ali a direção do partido, chefe udenista de Monte Azul.

Este chefe municipal estava hospedado em casa do sr. Francisco Teles de Menezes, quando, no dia 4 do corrente, foi arrochado a janela, do quarto em que dormia, em companhia de três filhos menores. Um dos assassinos, que se apresentava como um homem de bem, entrou e, sob o pretexto de buscar um objeto, aproximou-se do chefe udenista e, com um golpe de faca, feriu-o na cabeça, atingindo-o no cérebro.

Após o crime, o assassino retirou-se, deixando o chefe udenista em estado de choque. Os filhos menores foram levados para o hospital, onde estão sendo tratados.

Os policiais estão procurando pelo assassino, mas até agora não foram encontrados. O chefe udenista está em estado de choque e não pode falar.

Os médicos estão tratando os filhos menores, mas não há esperança de que eles se recuperem. O chefe udenista está em estado de choque e não pode falar.

Os policiais estão procurando pelo assassino, mas até agora não foram encontrados. O chefe udenista está em estado de choque e não pode falar.

Os médicos estão tratando os filhos menores, mas não há esperança de que eles se recuperem. O chefe udenista está em estado de choque e não pode falar.

Os policiais estão procurando pelo assassino, mas até agora não foram encontrados. O chefe udenista está em estado de choque e não pode falar.

Os médicos estão tratando os filhos menores, mas não há esperança de que eles se recuperem. O chefe udenista está em estado de choque e não pode falar.

Os policiais estão procurando pelo assassino, mas até agora não foram encontrados. O chefe udenista está em estado de choque e não pode falar.

Os médicos estão tratando os filhos menores, mas não há esperança de que eles se recuperem. O chefe udenista está em estado de choque e não pode falar.

Os policiais estão procurando pelo assassino, mas até agora não foram encontrados. O chefe udenista está em estado de choque e não pode falar.

Os médicos estão tratando os filhos menores, mas não há esperança de que eles se recuperem. O chefe udenista está em estado de choque e não pode falar.

Os policiais estão procurando pelo assassino, mas até agora não foram encontrados. O chefe udenista está em estado de choque e não pode falar.

A herança financeira da ditadura

Afinal, depois de cerca de dois meses de reserva, decidiu o ministro da Fazenda, à véspera da decretação da lei sobre limitação de lucros, hoje publicada, dar divulgação à exposição que fez, na primeira reunião do ministério, sobre a situação financeira do país.

O documento anuncia, logo no início, ser estimado em 1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros o déficit do corrente exercício, afora o orçamento do "Plano de Obras e Equipamentos" e que as responsabilidades do Tesouro para com o Banco do Brasil ascendiam, no último dia do ano findo, a pouco mais de 10 bilhões de cruzeiros, sem incluir cerca de 1 bilhão e 270 milhões de cruzeiros emprestados pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do mesmo Banco com a coobrigação direta ou indireta do Tesouro.

O sr. Gastão Vidigal foga a qualquer comentário sobre a política financeira do "estado novo", e, mesmo quando é levado a caracterizar um erro ou um absurdo, declara logo que não está criticando. Os fatos, todavia, são demasiados eloquentes na acusação aos excessos do getulismo inflacionista às custas das condições mínimas de subsistência das classes assalariadas.

Veja-se, por exemplo, o trecho referente às Letras do Tesouro: "Pelos vários Decretos-leis que autorizaram sua emissão, elas constituem não só uma antecipação ao produto da venda das Obrigações de Guerra, como, genericamente, uma antecipação de receita" — declara a exposição. Mas, acrescenta: "Pelo volume excessivo de suas emissões, que não pou-

de se acompanhado pela absorção daqueles títulos de responsabilidade do Tesouro, e também por não ter sido guardada qualquer relação com as receitas normais do Tesouro, transformaram-se elas em promissórias de pagamento indefinido, de morosa ou difícil liquidação". Além do que ficou mencionada, deve ainda o erário da União aos Institutos de Apoiamento e Pensões nada menos de 200 milhões de cruzeiros, demonstrando essa, também, do farrismo da celebrada política social do "pai dos pobres".

Depois de mencionar que o meio circulante subira, em 31 de janeiro último, a Cr\$ 17.530.500.190,00 e de exaurir-se do exame das razões que conduziram a administração à política emissora, o atual titular das finanças tem esta frase que, nem por ser muito tortuosa, deixa a mínima dúvida, quanto ao que ela encerra:

"E de justiça, mesmo, reconhecer que a guerra foi sempre considerada talvez a melhor justificativa de emissões".

Dúvidas, pois as realidades lhe contrariam a substância, é a afirmação, em seguida, de que o dinheiro emitido se destinou a objetivos proveitosos à economia nacional, positivamente arrasada. Também parece ao ministro que há, para a aludida massa de papel moeda, uma contrapartida que supere o seu valor, não como lastro efetivo mas como potencial vinculável em percentagem que for aconselhável. Mas o que importa é, como o sr. Gastão Vidigal enfim reconhece, o tremendo mal que a elevação dos

meios de pagamento acarretou. Sempre preocupado em não fazer qualquer censura, proclama como homenagem estrita à verdade, "o encarecimento do custo da vida não pôde ser freado e se processou em progressão alarmante. Não se fez no Brasil um esforço útil para a fixação dos preços máximos das utilidades".

Contem a exposição ministerial, por fim, a enunciação de uma série de medidas pelas quais tentará a absorção do excesso dos meios de pagamento e, desde logo, o equilíbrio orçamentário, as quais são já largamente conhecidas. De tais providências, no entanto, o mais que se poderá esperar é a paralisação da vertigem inflacionista e desafogamento a situação do Tesouro, se forem encaminhadas com êxito. Resta acudir às exigências, que não podem esperar, dos planos de trabalho e equipamento em favor da educação e da saúde do homem abandonado, a racionalização da agricultura, os meios de transporte e os serviços da defesa nacional. "Há que enfrentar estes problemas" — reconhece o ministro. Mas conclui que, para solucioná-los, "uma única possibilidade se nos apresenta" e é a obtenção de créditos nos Estados Unidos.

Eis o grande sucesso da política financeira estadonovista, criadora de uma situação calamitosa para o Tesouro. De tal sorte que, para enfrentar as necessidades mais relevantes do país, o remédio supremo que ocorre ao governo é o mesmo de sempre, tal máisnimo, o do recurso ao empréstimo externo.

REIVINDICAÇÕES HUMANAS

Debateu-se, ante-ontem, na Constituinte, a tese de que, na elaboração da futura carta constitucional, a Assembleia não pode deixar de considerar que ela está em face de uma situação nacional grave pelas condições de vida de grande parte da população brasileira. Essa população, em grande e significativa parte, não recebeu, até hoje, da organização econômica, seja agrícola, seja industrial, do país, aqueles benefícios capazes de a incorporar à nação como um potencial humano de alto rendimento.

Cerca de 28 milhões de brasileiros vivem no campo. Mais de oito milhões são trabalhadores assalariados. As condições de vida desse vasto setor da nossa população exprimem grande atraso social. A produção "per capita" do nosso trabalhador rural é muito baixa. Sua capacidade de consumo, muito reduzida. Temos assim um vasto núcleo da nossa já numerosa população à qual devemos levar sem tardança os benefícios de uma organização mais adequada ao seu desenvolvimento e ao seu progresso.

A Constituição não será democrática apenas na medida em que assegure direitos políticos e liberdades, porém igualmente na medida em que for capaz de promover o bem estar social desses milhões de brasileiros subnutridos, privados de assistência social, técnica e financeira. A democracia é forma e conteúdo. Forma de convívio político, e conteúdo de reivindicações humanas.

O legislador, constituinte de 46 aços-se na situação de quem não pode fechar os olhos à realidade de que há uma enorme massa humana, no país, a ser incorporada a um nível de vida mais alto, até porque isto é indispensável ao progresso do país. Está claro que a Constituição não tem por si mesma nenhum poder criador. Ela não tem a virtude de modificar o existente pela capacidade mágica de seu texto. Porém a Constituição pode colocar o problema, formulá-lo, servindo assim de instrumento de ação e orientação. O que parece contraditório é elaborar uma Constituição democrática sem ter presentes as reivindicações democráticas do povo. Ora, que maiores reivindicações pode ter o povo brasileiro do que aquelas que entendem com a defesa de sua saúde, as possibilidades de sua instrução e a participação efetiva nos resultados do seu trabalho?

Na medida em que assegure direitos políticos e liberdades, porém igualmente na medida em que for capaz de promover o bem estar social desses milhões de brasileiros subnutridos, privados de assistência social, técnica e financeira. A democracia é forma e conteúdo. Forma de convívio político, e conteúdo de reivindicações humanas.

O legislador, constituinte de 46 aços-se na situação de quem não pode fechar os olhos à realidade de que há uma enorme massa humana, no país, a ser incorporada a um nível de vida mais alto, até porque isto é indispensável ao progresso do país. Está claro que a Constituição não tem por si mesma nenhum poder criador. Ela não tem a virtude de modificar o existente pela capacidade mágica de seu texto. Porém a Constituição pode colocar o problema, formulá-lo, servindo assim de instrumento de ação e orientação. O que parece contraditório é elaborar uma Constituição democrática sem ter presentes as reivindicações democráticas do povo. Ora, que maiores reivindicações pode ter o povo brasileiro do que aquelas que entendem com a defesa de sua saúde, as possibilidades de sua instrução e a participação efetiva nos resultados do seu trabalho?

Na medida em que assegure direitos políticos e liberdades, porém igualmente na medida em que for capaz de promover o bem estar social desses milhões de brasileiros subnutridos, privados de assistência social, técnica e financeira. A democracia é forma e conteúdo. Forma de convívio político, e conteúdo de reivindicações humanas.

O legislador, constituinte de 46 aços-se na situação de quem não pode fechar os olhos à realidade de que há uma enorme massa humana, no país, a ser incorporada a um nível de vida mais alto, até porque isto é indispensável ao progresso do país. Está claro que a Constituição não tem por si mesma nenhum poder criador. Ela não tem a virtude de modificar o existente pela capacidade mágica de seu texto. Porém a Constituição pode colocar o problema, formulá-lo, servindo assim de instrumento de ação e orientação. O que parece contraditório é elaborar uma Constituição democrática sem ter presentes as reivindicações democráticas do povo. Ora, que maiores reivindicações pode ter o povo brasileiro do que aquelas que entendem com a defesa de sua saúde, as possibilidades de sua instrução e a participação efetiva nos resultados do seu trabalho?

Na medida em que assegure direitos políticos e liberdades, porém igualmente na medida em que for capaz de promover o bem estar social desses milhões de brasileiros subnutridos, privados de assistência social, técnica e financeira. A democracia é forma e conteúdo. Forma de convívio político, e conteúdo de reivindicações humanas.

O legislador, constituinte de 46 aços-se na situação de quem não pode fechar os olhos à realidade de que há uma enorme massa humana, no país, a ser incorporada a um nível de vida mais alto, até porque isto é indispensável ao progresso do país. Está claro que a Constituição não tem por si mesma nenhum poder criador. Ela não tem a virtude de modificar o existente pela capacidade mágica de seu texto. Porém a Constituição pode colocar o problema, formulá-lo, servindo assim de instrumento de ação e orientação. O que parece contraditório é elaborar uma Constituição democrática sem ter presentes as reivindicações democráticas do povo. Ora, que maiores reivindicações pode ter o povo brasileiro do que aquelas que entendem com a defesa de sua saúde, as possibilidades de sua instrução e a participação efetiva nos resultados do seu trabalho?

Na medida em que assegure direitos políticos e liberdades, porém igualmente na medida em que for capaz de promover o bem estar social desses milhões de brasileiros subnutridos, privados de assistência social, técnica e financeira. A democracia é forma e conteúdo. Forma de convívio político, e conteúdo de reivindicações humanas.

O legislador, constituinte de 46 aços-se na situação de quem não pode fechar os olhos à realidade de que há uma enorme massa humana, no país, a ser incorporada a um nível de vida mais alto, até porque isto é indispensável ao progresso do país. Está claro que a Constituição não tem por si mesma nenhum poder criador. Ela não tem a virtude de modificar o existente pela capacidade mágica de seu texto. Porém a Constituição pode colocar o problema, formulá-lo, servindo assim de instrumento de ação e orientação. O que parece contraditório é elaborar uma Constituição democrática sem ter presentes as reivindicações democráticas do povo. Ora, que maiores reivindicações pode ter o povo brasileiro do que aquelas que entendem com a defesa de sua saúde, as possibilidades de sua instrução e a participação efetiva nos resultados do seu trabalho?

Na medida em que assegure direitos políticos e liberdades, porém igualmente na medida em que for capaz de promover o bem estar social desses milhões de brasileiros subnutridos, privados de assistência social, técnica e financeira. A democracia é forma e conteúdo. Forma de convívio político, e conteúdo de reivindicações humanas.

O legislador, constituinte de 46 aços-se na situação de quem não pode fechar os olhos à realidade de que há uma enorme massa humana, no país, a ser incorporada a um nível de vida mais alto, até porque isto é indispensável ao progresso do país. Está claro que a Constituição não tem por si mesma nenhum poder criador. Ela não tem a virtude de modificar o existente pela capacidade mágica de seu texto. Porém a Constituição pode colocar o problema, formulá-lo, servindo assim de instrumento de ação e orientação. O que parece contraditório é elaborar uma Constituição democrática sem ter presentes as reivindicações democráticas do povo. Ora, que maiores reivindicações pode ter o povo brasileiro do que aquelas que entendem com a defesa de sua saúde, as possibilidades de sua instrução e a participação efetiva nos resultados do seu trabalho?

Na medida em que assegure direitos políticos e liberdades, porém igualmente na medida em que for capaz de promover o bem estar social desses milhões de brasileiros subnutridos, privados de assistência social, técnica e financeira. A democracia é forma e conteúdo. Forma de convívio político, e conteúdo de reivindicações humanas.

O legislador, constituinte de 46 aços-se na situação de quem não pode fechar os olhos à realidade de que há uma enorme massa humana, no país, a ser incorporada a um nível de vida mais alto, até porque isto é indispensável ao progresso do país. Está claro que a Constituição não tem por si mesma nenhum poder criador. Ela não tem a virtude de modificar o existente pela capacidade mágica de seu texto. Porém a Constituição pode colocar o problema, formulá-lo, servindo assim de instrumento de ação e orientação. O que parece contraditório é elaborar uma Constituição democrática sem ter presentes as reivindicações democráticas do povo. Ora, que maiores reivindicações pode ter o povo brasileiro do que aquelas que entendem com a defesa de sua saúde, as possibilidades de sua instrução e a participação efetiva nos resultados do seu trabalho?

Na medida em que assegure direitos políticos e liberdades, porém igualmente na medida em que for capaz de promover o bem estar social desses milhões de brasileiros subnutridos, privados de assistência social, técnica e financeira. A democracia é forma e conteúdo. Forma de convívio político, e conteúdo de reivindicações humanas.

O legislador, constituinte de 46 aços-se na situação de quem não pode fechar os olhos à realidade de que há uma enorme massa humana, no país, a ser incorporada a um nível de vida mais alto, até porque isto é indispensável ao progresso do país. Está claro que a Constituição não tem por si mesma nenhum poder criador. Ela não tem a virtude de modificar o existente pela capacidade mágica de seu texto. Porém a Constituição pode colocar o problema, formulá-lo, servindo assim de instrumento de ação e orientação. O que parece contraditório é elaborar uma Constituição democrática sem ter presentes as reivindicações democráticas do povo. Ora, que maiores reivindicações pode ter o povo brasileiro do que aquelas que entendem com a defesa de sua saúde, as possibilidades de sua instrução e a participação efetiva nos resultados do seu trabalho?

Na medida em que assegure direitos políticos e liberdades, porém igualmente na medida em que for capaz de promover o bem estar social desses milhões de brasileiros subnutridos, privados de assistência social, técnica e financeira. A democracia é forma e conteúdo. Forma de convívio político, e conteúdo de reivindicações humanas.

O legislador, constituinte de 46 aços-se na situação de quem não pode fechar os olhos à realidade de que há uma enorme massa humana, no país, a ser incorporada a um nível de vida mais alto, até porque isto é indispensável ao progresso do país. Está claro que a Constituição não tem por si mesma nenhum poder criador. Ela não tem a virtude de modificar o existente pela capacidade mágica de seu texto. Porém a Constituição pode colocar o problema, formulá-lo, servindo assim de instrumento de ação e orientação. O que parece contraditório é elaborar uma Constituição democrática sem ter presentes as reivindicações democráticas do povo. Ora, que maiores reivindicações pode ter o povo brasileiro do que aquelas que entendem com a defesa de sua saúde, as possibilidades de sua instrução e a participação efetiva nos resultados do seu trabalho?

Na medida em que assegure direitos políticos e liberdades, porém igualmente na medida em que for capaz de promover o bem estar social desses milhões de brasileiros subnutridos, privados de assistência social, técnica e financeira. A democracia é forma e conteúdo. Forma de convívio político, e conteúdo de reivindicações humanas.

O legislador, constituinte de 46 aços-se na situação de quem não pode fechar os olhos à realidade de que há uma enorme massa humana, no país, a ser incorporada a um nível de vida mais alto, até porque isto é indispensável ao progresso do país. Está claro que a Constituição não tem por si mesma nenhum poder criador. Ela não tem a virtude de modificar o existente pela capacidade mágica de seu texto. Porém a Constituição pode colocar o problema, formulá-lo, servindo assim de instrumento de ação e orientação. O que parece contraditório é elaborar uma Constituição democrática sem ter presentes as reivindicações democráticas do povo. Ora, que maiores reivindicações pode ter o povo brasileiro do que aquelas que entendem com a defesa de sua saúde, as possibilidades de sua instrução e a participação efetiva nos resultados do seu trabalho?

Impugnado o registro do Mut

"IMPORTARIA NA CRIAÇÃO DE UM QUARTO PODER PÚBLICO DE EFEITOS IMPREVISÍVEIS"

Por sentença de ante-ontem, no processo criminal nº 1.000, do Juízo de Direito do Movimento Unificado dos Trabalhadores, o juiz Miguel Maria de Serpa Lopes, concordando com a impugnação feita pelo chefe de Polícia ao mesmo registro.

Na parte final de sua sentença, o sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

O sr. Juiz Lopes disse: "Não temos dúvida em aceitar com as condições contrariadas pelo sr. ministro do Trabalho, que 'reduzindo as suas liberdades gerais básicas, o Movimento Unificado dos Trabalhadores nada mais é do que uma federação que se quer gozar qualidade sindical à margem da lei, em oposição e esta, visando conduzir os sindicatos por vias incompatíveis com os propósitos que a lei lhes cometa de representação e defesa de interesses próprios, resultando em prejuízo aos direitos políticos dos cidadãos da lei, como no caso de filiação e movimentos estrangeiros'".

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ai ser inspecionada a tropa federal aquartelada no Rio Grande do Sul

general Mascarenhas de Moraes viajará amanhã — O novo diretor de transmissões — Encaminhamento de incapacitados da F. E. B. — Sessão cinematográfica — Intendentes na E. A. O. — Situação dos sargentos — Distintivo do Regimento Tiradentes

general Mascarenhas de Moraes, o novo diretor de transmissões do Exército, viajou para o Rio Grande do Sul, onde se reunirá com o governador para tratar de assuntos militares. Ele também irá inspecionar a tropa federal aquartelada no Rio Grande do Sul.



O GENERAL BORGES FORTES NOS ESTADOS UNIDOS. — Ao regressar ao Brasil, o general Borges Fortes, diretor de Engenharia do Exército Nacional, recebeu várias homenagens de seus colegas estudantes nos Estados Unidos.

ATO DO DIRETOR DE TRANSMISSÕES

transmissão por decreto de 29 de março, assumiu, ontem, o cargo de diretor de Transmissões do Exército. O general Mascarenhas de Moraes, que foi chefe da Diretoria de Transmissões, assumiu o cargo de diretor de Transmissões do Exército.

ATO DO CORONEL CASTELO BRANCO E OUTROS

ato do coronel Castelo Branco, comandante do 1.º Regimento de Infantaria, e outros oficiais do Exército, que se reuniram para discutir assuntos militares.

TABELA DE FARDAMENTO

tabela de fardamento para o Exército, que estabelece as regras para a distribuição de fardamento para os soldados.

OFICIAIS DA DIRETORIA DO EXÉRCITO

oficiais da Diretoria do Exército, que se reuniram para discutir assuntos militares.

COMANDO DA 1.ª REGIÃO MILITAR

comando da 1.ª Região Militar, que se reuniram para discutir assuntos militares.

COMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR

comando da 2.ª Região Militar, que se reuniram para discutir assuntos militares.

COMANDO DA 3.ª REGIÃO MILITAR

comando da 3.ª Região Militar, que se reuniram para discutir assuntos militares.

transmissões da Nona Região Militar, o tenente-coronel Flávio Duncan.

CAMPEONATO REGIONAL DE TIRO

Primeira Região Militar, como acontece anualmente, vai levar a efeito o campeonato regional de tiro, que será realizado no próximo mês de maio.

COMISSÃO NA MOTO-MECANIZAÇÃO

o coronel Manuel de Azevedo, chefe da Comissão de Moto-Mecanização, assinou o decreto que estabelece as regras para a distribuição de fardamento para os soldados.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA

Será realizada, hoje, às 14 horas e 45 minutos, no cinema da Primeira Região Militar, a sessão cinematográfica, que será exibido o filme de longa metragem, dirigido pelo diretor de Transmissões, general Mascarenhas de Moraes.

SITUAÇÃO DOS SARGENTOS

A fim de aumentar o rendimento da instrução dos sargentos, o general Mascarenhas de Moraes, diretor de Transmissões, assinou o decreto que estabelece as regras para a distribuição de fardamento para os soldados.

PROCURADOR CHAMADO AO RECRUTAMENTO

Está sendo chamado a comparecer ao fidejussório da Diretoria de Recrutamento o sr. João de Freitas Ribeiro, procurador do primeiro tenente reformado Raul de Freitas Ribeiro.

INTENDENTES MATRICULADOS NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Foram matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais os seguintes capitães: Adalberto Mendes, Adalberto de Sousa Camargo, Alberto Augusto de Oliveira, Américo do Couto Ramos, Aristarco Gonçalves de Silveira, Belmiro Searin, Belmiro Barreto de Sousa, Bráulio de Souza, Carlos de Gama Bentes, Custódio de Arminio.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Por ocasião de seu despacho ontem com o presidente da República, o ministro da Guerra levou a presença de s. excel. o general Flávio do Castro, Diretor de Transmissões, e o general Flávio do Castro, Diretor de Transmissões.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Apenas 600.000 marcos

Regulada a distribuição de lucros extraordinários

Assinado o decreto-lei que trata da matéria, institui o "Imposto Adicional de Renda" e determina a obrigatoriedade de depósitos bloqueados na Superintendência da Moeda e do Crédito. "O limite da distribuição dos lucros — afirma o ministro da Fazenda — é medida que se impõe à normalização da vida econômica e financeira do Brasil" — O é medida que se impõe à normalização da vida econômica e financeira do Brasil

O ministro da Fazenda submeteu à apreciação do presidente da República, que o aprovou, com o referendo de 9.159, de 13 de setembro de 1945, o decreto-lei n.º 1.159, de 13 de setembro de 1945, que institui o "Imposto Adicional de Renda", determina a obrigatoriedade de depósitos bloqueados na Superintendência da Moeda e do Crédito e dá outras providências.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Quinta-feira, 11 de Abril de 1946

Regulada a distribuição de lucros extraordinários

Assinado o decreto-lei que trata da matéria, institui o "Imposto Adicional de Renda" e determina a obrigatoriedade de depósitos bloqueados na Superintendência da Moeda e do Crédito. "O limite da distribuição dos lucros — afirma o ministro da Fazenda — é medida que se impõe à normalização da vida econômica e financeira do Brasil" — O é medida que se impõe à normalização da vida econômica e financeira do Brasil

O ministro da Fazenda submeteu à apreciação do presidente da República, que o aprovou, com o referendo de 9.159, de 13 de setembro de 1945, o decreto-lei n.º 1.159, de 13 de setembro de 1945, que institui o "Imposto Adicional de Renda", determina a obrigatoriedade de depósitos bloqueados na Superintendência da Moeda e do Crédito e dá outras providências.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Em 1 minuto! A CASA BANCARIA Mercantil Brasileira Ltda. A prazo fixo de 10 meses. RETIRADA DE JUROS MENSALMENTE.

Em 1 minuto! A CASA BANCARIA Mercantil Brasileira Ltda. A prazo fixo de 10 meses. RETIRADA DE JUROS MENSALMENTE.

Em 1 minuto! A CASA BANCARIA Mercantil Brasileira Ltda. A prazo fixo de 10 meses. RETIRADA DE JUROS MENSALMENTE.

Em 1 minuto! A CASA BANCARIA Mercantil Brasileira Ltda. A prazo fixo de 10 meses. RETIRADA DE JUROS MENSALMENTE.

PRISÃO de VENTRE
Corrige
Po...
De Witt

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINOS,
FÍGADO E NERVOSAS
RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n.º 98 - 2.º pav. - Edifício Miro - Tel.: 22-2227

Oficial Administrativo

CURSO INTENSIVO PARA O PROXIMO CONCURSO

Professores: Manoel Olimpio Carneiro — Direito Administrativo; José Maria Arantes — Português; Henrique Barbosa — Direito Civil, Penal e Constitucional; Alcides Torres — Matemática e Estatística; Dulce Magalhães — Contabilidade; (Ex-professores dos Cursos de Administração do DASP)

AV. CHURCHILL, 94 — 5.º ANDAR — S. 508 — DE 8 AS 10 E DE 17,30 AS 19,30

DR. ANTONIO AMARANTE

DOENÇAS DO CORAÇÃO, ELETROCARDIOGRAFIA — Consultório: Rua Manuel de Carvalho, 16, 6.º — Fones: 42-6354 e 27-6672.

Radiografia dentaria a Cr\$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - sala 804. Diariamente, das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966.

DR. MOISÉS FISCH ESPECIALISTA VIAS URINARIAS

DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — DISTÚRBIOS SEXUAIS — SÍFILIS — ONDAS CURTAS — ASSEMBLEIA, 28 - 7.º ANDAR — 11 AS 17. TEL.: 22-1349.

ESTÔMAGO

E DUODENO — Tratamento especializado da úlcera, sem operação, em 30 dias. — Dr. A. Rodrigues Nogueira. Rua Senador Dantas, 118-C, 4.º a. s. 416. Tel. 22-8659. Diariamente, das 12,30 à 14, 2as., 4as. e 6as., das 18 horas em diante.

E... GUARDE SEMPRE NA MEMORIA

PNEUS? S6 CASA VICTORIA

Rua do Catete, 172 — Telefone: 25-5580

E... GUARDE SEMPRE NA MEMORIA

PNEUS? S6 CASA VICTORIA

Rua do Catete, 172 — Telefone: 25-5580

INSTITUTO PINDORAMA

CURSOS PRATICOS DE PROTESE DENTARIA, ENFERMAGEM, PARTEIRAS, PRATICOS DE FARMACIA E OTICOS DE ACORDO COM O DECRETO-LEI N.º 8.345. AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 81, 10.º APT. 1.001. CASTELO. FONE 42-2762.

MÁQUINA de Costura com defeito

Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se máquinas usadas, paga-se bem. Atende orçamento rápido a domicílio.

CARLOS A. RODRIGUES

RUA ESTACIO DE SA, 37 — TELEFONE: 22-7623.

BONUS

Pago Cr\$ 82 e 84

Recibos compulsorios, juros, selos compra de todos os Estados.

R. ALFANDEIA, 307

FATURISTAS

O Instituto Biochimico (Rua Voluntarios da Patria n.º 286) deseja admitir dactilógrafas, de preferência com prática de faturamento. Boa remuneração.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral.

Av. Larga da Calçada, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tel.: 22-6569 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel.: 47-2327.

XAMBU
LOÇÃO
ELIMINA A CASPA-O CABELLO BRANCO VOLTA A COR PRIMITIVA
AOS CABELLOS DA BELEZA E VIGOR — EXITO GARANTIDO

NOVA LEI DE FALENCIAS EM VIGOR

COM FORMULARIO

de petições, contratos, distratos e registro de firmas comerciais — Prático para advogados, contadores e estudantes — Pedidos pelo Rembolsio Postal — Preço deste livro, Cr\$ 60,00, para todos os Estados do Brasil. Caixa Postal n.º 3.024, Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n.º 97 - 1.º andar - sala 4. Telefone: 23-1686. Professor Luperio Penteado, da Escola de Comércio e Ciência Econômica.

DR. LUIZ SODRÉ

PROCTOLOGISTA

Diagnóstico e tratamento das colites amebianas.

OCULOS

EXAMINE SUA VISTA

COMPRE NA

55 RUA SETE DE SETEMBRO

CASA DEAL

Educação e Cultura

Diário Escolar

Movimento Universitário

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

ELEICOES: — Realizam-se hoje as eleições para os cargos do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, estando afixado o edital de convocação nos seguintes termos: São convidados os alunos regularmente matriculados nesta Faculdade, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 11 do corrente, às 21 horas, em primeira convocação, 21,30 horas em segunda convocação, com qualquer número, no Edifício da Faculdade, a fim de tomarem conhecimento do relatório das atividades do Diretorio Acadêmico que termina o seu mandato, e elegerem o novo D. A. para o período de 1945/7.

COMISSÃO DE FORMATURA 45: — Apela mais uma vez para os bacharéis que não entregaram as fotografias para o quadro, bem como os que não apanharam os respectivos alburnos, que o façam com a máxima urgência.

Candidatos ao vestibular de Engenharia

Podem-nos e divulgação do seguinte: Os candidatos ao exame vestibular da Escola de Engenharia que não obtiveram a global 5, e sim 4, estão convidados a comparecer no dia 11, às 14 horas, em frente ao Liceo Literario Portuense (Taboleiro da Baiana), para assunto de interesse geral.

COLEGIO PEDRO II

(Externato)

REABERTURA DAS MATRÍCULAS E TRANSFERÊNCIAS PARA O CURSO CIENTIFICO DO 2.º CICLO

Estão chamados para hoje, às 10 horas, para o exame de saúde, os seguintes candidatos que solicitaram reabertura de matrícula e transferência para o Curso Científico: Anei Freitas Soares, Magnus Pereira da Silva, Raimunda Elza Muniz, Carlos Alberto Rodrigues, Maria da Piedade Andrade Washington, Miguel José Gonçalves, Moacyr Alves dos Santos, José Carlos Pinheiro Grande, Osvaldo Augusto Marques, Carlos José Soares, Emílio Sebastião Silva, Oscar de Macedo Pinheiro, Filipe Geraldo Carvalho Leme, Alfredo José Bumachar, Armando José Di Piero, Albino Faria de Sá, Antonio Carlos de Andrade, Ricardo Costa da Silveira Lobo e Saad Azze Nahar.

Deverão comparecer, na mesma data, às 14 horas, os seguintes candidatos que solicitaram transferência para o Curso Científico: Alberto Teomar Assunção, Dorival de Barros Claro, Teotônio Soares Junior, Berta de Melo Teixeira, Ceiso da Fonseca Pires, Eliezer Salgado, Expedito Cornelio, Edvaldo Melo de Oliveira, Fernando Augusto da Silveira, Heitor de Castro, Heitor Gonçalves da Cunha, Ivo Vilar, Mario Luiz Melo Monteiro, Mario Labriet, Moacyr Figueiredo Muniz, Milton Ferreira Braga, Maria Lucia de Sousa Nelson, Fagundes de Melo, Paulo Biggio de Magalhães e Rui de Oliveira.

Teve cassada, a pedido,

a inspeção preliminar

Pelo ministro da Educação foi assinada portaria cassando, a pedido, a inspeção preliminar concedida aos cursos comerciais básico e técnico de contabilidade da Escola Técnica de Comércio Sirlanis Fontes, com sede na capital de São Paulo.

Registro de diplomas

Na Diretoria de Ensino Superior foram registrados os diplomas de: Sebastião Orlindo Scalon, Vicente Rodarte, Maria José da Costa, Caidas, Maria Louzada Viana, Luiz Eduardo de Sales Costa, Edison Martins Garcia, Antonio Mahius, Artur Herdi de Oliveira, Dorival Camargo, João Batista do Amaral Bueno, Luiz Silva de Escobar, Luiz Treiguer, Leão Treiguer, Aparecida Figueiredo, Eurico Lebluêus Moraes, Washington Brasil Pereira da Silva, Jaci de Medeiros Regis, Elvira de Felice, Horacio Miguel Canduro, Rorauzo Sales Lambrano, Renato Gatti, Leonardo Azeites, Luiz Abreu Xavier, José La-deira Bueno, José Teixeira Lima, João de Sousa Moreira, Marcelo Avancini, José Cornelio da Fonseca Lima Filho, José Teodoro Fernandes, Ernesto Hirose e Darcil Rodrigues Ungaretti.

Instituto Rio-Branco

A Secretaria do Instituto Rio Branco avisa aos candidatos à matrícula no "Curso de preparação à carreira de Diplomata", chamados para o exame de sanidade e capacidade física, que deverão comparecer sexta-feira e sábado próximos, dias 12 e 13 do corrente, às 19,30 horas, no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros, para serem submetidos às provas a que se refere o artigo 19 do Regulamento, implicando a ausência em qualquer das duas datas, na eliminação.

Escola Nacional de Música

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

O Diretorio Acadêmico notifica aos colegas que não aquiesceu na reunião da próxima quinta-feira, 11 do corrente, às 16,30 horas, tendo em vista que aguarda ainda resposta do ofício enviado à diretoria, no qual foi comunicado assunto de ordem interna.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

EXAMES VESTIBULARES

Nos termos da autorização contida no decreto-lei n.º 9.154, de 8 de abril corrente, e de acordo com deliberação tomada pelo Conselho competente, ficam abertas pelo prazo de 5 dias, a contar de 12 do corrente, as inscrições para exames ou concursos vestibulares para ingresso no primeiro ano desta Faculdade, onde ainda há algumas vagas tanto no curso noturno como no diurno, devendo os exames ser iniciados no dia 22 do corrente, às 19 horas.

Curso diurno de 8 às 11 horas e noturno de 9,10 às 21,40 horas.

Escola Nacional de Veterinária

DIRETORIO ACADEMICO

a) — Eleição de Diretoria — Para este fim, pede-se o comparecimento ao Hospital Veterinario, sito na avenida Maracanã, 200, no dia 17 do corrente, às 15 horas, dos representantes de turma; b) — Representante do Conselho Universitario: Por assembleia geral foi eleito o doutorando José da Silva Lacerda.

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de março 4

Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Modista de 1.ª Ordem

Acetia fazendas. Vestidos de Noite. Vestidos elegantes e simples — Máxima perfeição.

TEL: 23-4772

Ouvidor 169, 8.º And. Sala 803.

ÓCULOS

com grau a Cr\$ 25,00

Aviamento recitais médicos

Pompeu Raphael

RUA RODRIGUES SILVA, 6

Rua 8 — Tel. 22-810

OFERECE À VENDA A
CONSTRUTORA ABAETÊ S.A.
AV. ERASMO BRAGA, 20-11º
T. 42 78 19

2 APARTAMENTOS POR ANDAR
À RUA SENADOR VERGUEIRO Nº 159
JUNTO À EMPAIXADA DO CHILE

EDIFÍCIO RESIDENCIAL
COM
JARDIM, PISCINA E PLAY GROUND

CASA

CONSTRUTORA ABAETÊ S.A.

OBRAS DE ENGENHARIA

E

CONSTRUÇÕES EM GERAL

DIRETORIA

Diretor-Presidente SERZEDELLO MENDES

Diretor-Técnico ABILIO DE AZEVEDO CALDAS BRANCO

CONSELHO FISCAL

CICERO DA SILVA PRADO

Antenor de Rezende

JOSE CANDIDO ALMEIDA DOS REIS

GASTAO RODRIGUES VAZ

JOAQUIM FIURA RAMOS

LINO EWERTON MARTINS

PLAZA OLINDA RITZ

La Dama de Corcovado
DOROTHY
LAMOUR
ARTURO
DeCORDOVA

A Mor...
Uma
(A Model for Penny)

Dr. Gilberto Romeiro
JOENÇAS DE CRIANÇAS — Consultório
474 ARAUJO FORTO ALEGRE, 70 —
Salas 511 e 512. Telefones: 43-9092
Residência: 26-6493.

**Dr. Monteiro da
Silveira**
Clínica médica, crianças e adultos AS-
MA — BRONQUITES — GASES — 30
DIABETES — MAGREZA — OBESIDA-
DE. Trav. Ovidor, 28 — 2.º andar,
apto. 4 — Das 13 às 16 horas.
Res.: Vegetariano da Patris, 371 —
Telefone: 26-5593.

Tumores — Cancer
PARA SEU TRATAMENTO o
Dr. von Dollinger da Graça pos-
sui RADIUM. Atende seus cole-
gas. O preço está ao alcance de
todas as classes sociais.
ASSEMBLEIA, 88. Edifício Ka-
nits — 27-3218. As 3 horas —
Hora marcada

Municipal às 16 horas.
Segunda-feira 19 — O. S. D.
Teatro Municipal às 21 horas.
Sábado 20 — Orquestra Sinfôni-
ca Brasileira. Ginásio do Flumi-
nense P.C. às 17 horas.
Segunda-feira 22 — Planista
Shella Teet. ABI, às 21 horas.
Terça-feira, 23 — Cultura Esti-
tica. — Quarteto Lener — Teatro
Municipal, às 21 horas.
Quinta, 25 — Ass. Musical
Pro-Juventude, 21 horas.
Sexta, 26 — Cantora Maria
Lourdes Cruz Lopes. A.B.I., às 16
horas.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOYISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Hemorroides e Varizes
sem operação
Dr. Mario Taveira
CLÍNICA MÉDICA
CONSULTÓRIO: Rua Barão de
Bom Retiro, 370, sob. — Fone:
28-1733. DIARIAMENTE, das 9
às 11 e das 17 às 19 horas.
Residência: R. Int. da Para. 125

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua Senador Dantas, 43-B, Apt. 1.
s. 5.ª e sábados: das 15 às 16 hs. - Tel. 22-3967 - Tel. 1-140

SEGUROS

Companhia nacional bem organizada, pertencendo
um grupo industrial de grande projeção no país, com inte-
ressante plano de trabalho, precisa de sub-agente no inte-
rior dos Estados para desenvolver sua carteira de Aciden-
tes Pessoais. Cartas para Caixa Postal, 2927, Rio.

De Lábio em Lábio...

dou volta ao mundo!



Pela sua massa inconfundível,
pelos seus tons modernos e ha-
moniosos, ZANDE - o baton que
está na moda - conquistou a pre-
ferência de todas as mulheres
lindas do mundo. ZANDE
dá aos lábios um contorno
perfeito, conservando-
os aveludados e per-
feitamente maqui-
ados durante muitas
horas.

Zande

small text: made in Brazil

O BATON PERFUMADO DA MULHER BONITA

TRES ETAPAS DE UMA REALIZAÇÃO TRIUNFANTE No Oeste, o Futuro do Brasil!

Goiânia, a cidade vitoriosa do Oeste, traduz o avanço de nossa civilização para o interior. Colocada em zona ubérrima, está ligada aos principais centros do país, e é, naquelas paragens, um foco de irradiação de cultura e de atividades econômicas. Seu bairro residencial, Campinas, já ostenta numerosas edificações. Os lotes dessa zona, hoje valorizados, prometem uma valorização ainda maior, verdadeiramente surpreendente.

Estão em funcionamento todas as repartições públicas, 3 cinemas, 9 Bancos, 20 grandes instituições de interesse público. A atual população é de 35.000 habitantes, num crescendo geométrico.

A cidade é dotada de água, esgoto e luz. O governo ultima a instalação de novos geradores Diesel para melhoria da eletricidade. Transportes rodoviários, ferroviários e aéreos. A 4 horas de avião do Rio.

MAGNÍFICOS LOTES À VENDA

INFORMAÇÕES E VENDAS NOS CORRETORES AUTORIZADOS

CARLOS MAC DOWELL DA COSTA
(do Sindicato dos Corretores de Imóveis)
Av. Rio Branco 108 - 7.º - S. 705 - Tel. 42-9304

JOSÉ BAUER
(da Bolsa de Imóveis)
Av. Rio Branco 128 - 1.º - S. 102 - Tel. 42-0035

E NO DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO DE

A logo consisting of a silhouette of a person standing and holding a large gear. The gear is positioned behind the person's arm, and the entire logo is set against a dark, irregular background shape.

COIMBRA BUENO & CIA. L^{DA}
ENG^{OS} - URBANISTAS - ARO^{TO}
CONSTRUTORES DA CIDADE DE GOIÂNIA

Avenida Rio Branco 120 - 8.º - S. 814 Tel. 22-5014

★ Continha

Calças em jersey de seda dupla de 150,00 por **76.50**
na liquidação alucinante da CASA LÚ MODAS

GUARDE SEMPRE NA MEMORIA
NEUS? S6 CASA VICTORIA
 Rua do Catete, 172 — Telefone: 25-5580

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER
 Automático - Anti-magnético - Anti-choque - Impermeável - Certificado de garantia por 5 anos!

ECZEMA, URTICARIA, ASMA
 DR. SILVEIRA LOBO e Djalma Ernesto
 Rua do Catete, 172 (Cinelandia) — 5.º andar — Grupo 504 — Diariamente, das 8.30 às 17.30 horas — Laboratório anexo.

Chegou de Londres
 ciência ovariana, fluxos anormais, perturbações da idade crítica (menopausa), obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e rugosidade da cutis, queda ou falta de luminosidade dos cabelos, etc., todas essas deficiências de origem glandular na mulher. — Okasa encontra-se à venda nas boas drogarias e farmácias. Informações e pedidos ao distribuidor geral, Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109 - Rio. — Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona vitalidade, força e vigor com as drogas "prata" para homens — Saúde, Beleza — Atração com as drogas "ouro" para mulheres.

Bibi Ferreira no Teatro PHOENIX
REBECCA
 3 ATOS DE DIREÇÃO DE PHILIPPE DU MAURIER HENRIETTE MORINEAU

A maior realização teatral de BIBI, destacando-se Henriette Morineau, Celia Cabral e apresentando Graça Melo. Hoje às 20 e 22 horas. — HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS — Preços reduzidos.

INDISPONTO ÀS

Pulso firme às

Se você passou mal a noite e, ao levantar-se, sente uma violenta dor de cabeça, o cérebro confuso, mau gosto na boca e uma indisposição geral que o obriga até a repeli-lo a tal ponto, é porque talvez as toxinas estejam envenenando o seu organismo e provocando todas essas perturbações. Combata imediatamente esse mal-estar com uma dose de SAL HEPÁTICA, que age em uma hora, limpando os intestinos e regularizando as funções do fígado. Depois de uma dose de SAL HEPÁTICA, a dor de cabeça desaparece e você sentir-se-á novamente confiante e alegre, e bem disposto para o seu trabalho.

Sal Hepática
 A REVISTA INTERNACIONAL PUBLICADA EM SEUS IDIOMAS
 FERNANDO CHINQUA
 Rua do Catete, 172, 5.º andar - Rio de Janeiro

TEATRO
 Próximas estréias
 A TEMPORADA DULCINA - ODILON EM 1946

No Regina, um teatro inteiramente reformado e agora dotado das mais modernas instalações, visando proporcionar ao público o máximo de conforto, Dulcina-Odilon iniciará nos primeiros dias de maio próximo a sua temporada de 1946, apresentando "Avatar", comédia de Geolmo Amado, adaptada por Teófilo Gaudier e escrita especialmente para esses artistas patrióticos.

Em cartaz
 "REBECA", EM VESPERAL, HOJE, NO FENIX
 Primeira vespéral de quinta-feira, às 16 horas, dará hoje, no Fenix, Bibi Ferreira, de autoria de Daphne du Maurier, em adaptação de Carlos Lago. Um espetáculo de vibrante emotividade e pleno de efeitos dramáticos, em que se apresentam com destaque a jovem "Rebecca" com Henriette Morineau, Graça Melo, Célia Cabral, Paulo Serrado, Fernando Delmar, Sadí Bittencourt, Angelo Labanda e Miriam Bittencourt. A noite, como de costume, a peça de Bandeira Duarte adaptada para a Companhia da Glória.

TERCELOS, HOJE, ÀS 22 HORAS, MAIS
 uma irradiação de "Operas em recitais" às 15.30 horas e P. R. A. - 2 transmitirá diretamente do Teatro Municipal o Concerto pela Orquestra Sinfônica Municipal, oferecido aos membros do 1.º Congresso Brasileiro de Radiodifusão pela Prefeitura do Distrito Federal.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RADIO
 Globo, sob a direção de Francisco Mignone, executará hoje, às 21.30 horas, em "Seleções musicais", o "Capriccio no Fausto" de Mignone, Minueto a antiga e de Rossini, "La Esperanza", canção por Matilde Broder, Marcel Kohn e almirante Doda, e "Rakoczy" — March.

NA MAYRINK VEIGA, HOJE, ÀS 22
 horas, teremos a peça "A Suspeita" do Estácio Lacerda, no desempenho de Córdélia Ferreira, Cesar Leira, Plácido Ferreira, Manuel Broder, Roberto Mendes, Vilma Faria e outros artistas da P. R. A. - 9.

RAUL BRUNINI, após as férias que
 passou em sua terra natal, reaparece hoje ao microfone da Rádio Globo, apresentando a programação noturna da E. R. - 8. "Minha terra tem palmeiras", um programa de exaltação aos compositores brasileiros, apresentará hoje, às 20 horas, no microfone da Rádio Globo, o "Recital de Catulo da Silva Casanova" na interpretação de Sabá, Didi Melo, Urbano Lóe, Seis Pequenas do Barulho, Alcides Cherardi, Cs. T. e outros. A direção é de Lúcia de Lacerda.

DR. COSTA JUNIOR
 CLINICA DE TUMORES
 CANCEROLOGIA - RADIO-TERAPIA
 Rua México 98, 4.º — Tel. 22-1587

Defesa Católica da Castidade
 Em número recente, Seleções publicou um provocador artigo "Em defesa da castidade". Agora, no número de março, publica-se uma nova interpretação que apresenta o aspecto "espiritual" do mesmo assunto, de uma maneira que atrairá a atenção de todos os leitores. Não perca este artigo — compre hoje mesmo seu exemplar de Seleções.

Também neste novo número:
 O Adeus de um Pai. Depois de olhar para o corpo jovem de sua filha decedendo para o túmulo, ele foi para casa para recordar-se do seu espírito alegre, e escrever o seu comovedo adeus. Leia esse tributo tocante, que se tornou clássico, a uma menina que nunca desejou crescer, e não cresceu.

Porque temos bons e maus momentos. Sabe porque, certos dias, você está irritável, desanimado, enquanto outros dias está tão bem humorado que nada parece aborrecê-lo? Procure ler neste artigo, onde a ciência descobriu que a vida segue ciclos emocionais fixos... e como você pode tirar proveito desses ciclos.

O que é beleza à mulher. Que qualidades a maioria das mulheres bonitas têm em comum? No que diz respeito à beleza, qual é a pior falta cometida por uma mulher? Descubra como se pode desenvolver os atributos naturais? Leia os pontos de vista de um famoso agente de modelos femininos, e as razões que não seja de uma fealdade monstruosa pode tornar-se uma beleza.

São no todo 28 artigos interessantes e estimulantes, mais uma condensação de notável livro, neste novo número de Seleções.

Compre SELEÇÕES DE MARÇO
 A venda agora
 A REVISTA INTERNACIONAL PUBLICADA EM SEUS IDIOMAS
 FERNANDO CHINQUA
 Rua do Catete, 172, 5.º andar - Rio de Janeiro

Diário nos Estudos

Correspondência

Escreve a leitora Santaína Duarte: "Dona Mag. — Um grupo de moças e rapazes 'a minha rua resolveu fazer um concurso para avaliar qual o melhor artista de rádio e o melhor programa. Reunidos à porta do número 88 (que é a casa onde eu moro), deliberamos todos escolher também o melhor programa de rádio e o melhor programa de televisão. Quando não fizemos isso, esperamos que não se faça da rodada, atendendo o nosso pedido. E queremos obter favor da senhora, que você escreva para o concurso pretendemos oferecer uma festinha aos artistas vencedores, tendo sido escolhida a minha casa, que é modesta, mas cabe para todos os convidados. A senhora fará o convite aos artistas em nosso nome, aos dando também a honra de comparecer. Como sabemos os artistas não gostam de ser chamados de cidadãos, temos o prazer de dizer que no concurso por nós organizado não são chamados de cidadãos, mas de cidadãos. De maneira que o programa está agora mais voltado à 'Programa Carlos Gomes', e para o melhor artista de rádio, escolhemos o programa 'Como Carlos Gomes já morreu o a nossa primeira Bida está na América, a senhora pode indicar nomes de artistas vivos ou mortos, e os nomes de nossos humildes homenageados. Sem mais, agradeço a leitora constante — SANTAINHA DUARTE".

A leitora mercia parabéns pela ideia do concurso entre vizinhos. Isto

FRANCA E SEUS LITERATOS. A série de programas sob a direção de Yvonne Garnier, estará no ar, hoje, na P. R. A. - 2, do Ministério da Educação, às 19 horas.

"BRASIL-ESTADOS UNIDOS" é um dos programas da P. R. A. - 2 do S. R. E., do M. E. S., vai transmitir hoje, às 21.30 horas, o momento Cultural Canadense, um novo programa semanal que será focado no grande país do Continente. Usado de plano de embalsamento do Canadá, pela Prefeitura do Distrito Federal, o momento Cultural Canadense será transmitido pela P. R. A. - 2 todas as quintas-feiras, às 20 horas.

COMEMORANDO O "Dia das Américas", que transcorrerá a 14 do corrente, a P. R. A. - 2, do M. E. S., irradiará uma palestra do prof. Corio Fonseca, membro da Comissão Técnica Consultiva da Secretaria Geral de Educação e Cultura e especialmente convidado por aquela emissora para tal encargo.

DEPARTAMENTO DE Difusão Cultural, através do Serviço de divulgação, vai iniciar uma série de atividades em colaboração com as demais Secretarias Gerais da Prefeitura, incluindo, pela imprensa e pelo rádio, as atividades e iniciativas de todos os órgãos municipais. Esta série de atividades terá início amanhã, às 20.30 horas, com um programa de Saúde e Assistência, transmitido pelo rádio, sob a direção do Departamento de Saúde e Assistência. O programa desta Secretaria, que será lançado pelo Dr. Samuel Libanio, titular do momento Cultural Canadense, às 21.30 horas, sob o tema "A saúde e a segurança, as mesmas horas."

PROGRAMAS PARA HOJE
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P. R. A. - 2)
 12 — "O Dia de Hoje há muitos anos", 12.30 — Música ligada, 12.30 — "Londres Informa", 12.45 — Interpretes das grandes composições, 13 — "Conhecemos melhor nossa terra", 13.15 — "Minha terra tem palmeiras", 13.30 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, do concerto pela Orquestra Sinfônica do Município, oferecido aos membros do 1.º Congresso Brasileiro de Radiodifusão pela Prefeitura do Distrito Federal, 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos", 17.30 — Solos instrumentais, 17.30 — "No Reino da Alegria", 18 — Música para orquestra, 18.30 — Programa de canções, 19 — "A Franca e seus literatos", 19.15 — "Momento Cultural Canadense", 21 — "Londres Informa", 21.15 — Interjúdo, 21.30 — "Brasil-Estados Unidos", 21.30 — "Operas em recitais", 22.30 — "Aconteceu hoje", 23 — Encerramento.

RADIO "JORNAL DO BRASIL" (P. R. F. - 4)
 17 — Programa de estudo com a orquestra de concerto sob a direção de Francisco Mignone, e com o concurso do soprano Rosita Barrios e pianista Mario de Azevedo: Sinfonia Italiana de Mendelssohn, Suite Bergmesque de Debussy, Prelúdio de Wally de Catalani. Seleção de Heroldade de Massenet, etc., e outras páginas.

RADIO NACIONAL (P. R. - 3)
 18 — Albertinho Fortuna, 18.30 — Ca Trovadores, 18.45 — "Ana Maria", teatro, 19 — A Voz da R. C. A. 19.15 — "Arsene Lupin", 20 — "Em busca da felicidade", 20.30 — "Testemunho de um homem", 20.45 — "Aconteceu naquela noite", 21.30 — "Loja do Salomão", 21.45 — Um milhão de melodias, 22 — Os Caricatos, 22.30 — Darcia Bata, 22.35 — Boletim sobre a Assembléia Constituinte, 23 — Loja de músicas, 23.30 — Encerramento.

RADIO TUPI (P. R. G. - 3)
 18 — Ghyta Yablonsky com piano, 18.30 — Boletim Internacional, 18.35 — Bon Miranda com Regional, 18.55 — Bon Miranda com Regional, 19 — "Notas na noite", 19.15 — "Notas na noite", 20 — "Paisagens brasileiras", 20.30 — "Historias que a vida conta", 21 — Ritosm cruzados, 21.30 — "Aim Brasil", 22 — Zila Fonseca e Onésimo Gomes, 23.30 — Seleções G. - 3, 24 — Encerramento.

RADIO TAMOJO (P. R. B. - 7)
 18 — Ave Maria, 18.10 — "São Francisco de Assis (novela)", 18.30 — Alencar Perrone, 19 — Helina Silva, 19.15 — J. Monteiro, 20 — "O Filho do Deserto" (novela), 20.30 — "Aim Brasil", 21 — A Nota do Dia, 21.30 — Vinte e Quatro, 21.35 — Helina Silva e J. Monteiro, 22 — Tudo sobre esportes, 22.10 — Sálvo Greff, 22.40 — Encantamento, 23 — Crônica parlamentar, 23.10 — Final.

RADIO GLOBO (P. R. E. - 8)
 18.35 — O Fantasma Voador, 19 — Música esportiva, 20 — Minha terra tem canções, com o "Recital Catulo da Silva Casanova", com Sabá, Didi Melo, Célia Cabral, Paulo Serrado, Fernando Delmar e Miriam Bittencourt, 20.30 — "Loja do Salomão", 20.45 — "Aconteceu naquela noite", 21.30 — "Loja de músicas", 23.30 — Encerramento.

FARMACIAS DE PLANTÃO
 Estão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

- L. da Carolina 10 - 24 de Maio 1.007
- L. da Carolina 12 - 24 de Maio 1.383
- V. Rio Branco 31 - Adriano 97
- S. José 112 - J. Bonifácio 638
- Ed. D. Pedro 11 - Golaz 614
- Camerino 44 - A. Cavale 2.068
- Livramento 72 - Cachambi 284
- G. Caldwell 310 - P. Encarnado 9
- P. Vargas 3.183 - J. Cortines 9
- Misericórdia 24 - F. Esquerdo 77
- Catumbi 67 - F. Meier 26-3
- Arsl. Lobo 238 - E. M. Felix 838
- Riad. Lobo 123 - E. V. Carv. 29
- M. Coelho 174 - Topazio 71
- J. Pálhares 721 - N. Gouveia 435
- M. e Barros 166 - C. Mendes 41
- Catete 352 - Maria Passos 114
- Laranjeiras 384 - Aut. Clube 2.884
- Bento Lisboa 92 - E. Otaviano 288
- Lapa 38 - C. Machado 574
- Ipiranga 65 - C. Machado 1.556
- S. Clemente 95 - C. Machado 1.860
- Humaitá 149 - Siric 8-8
- Joia Lira 64 - Pe. Nabrega 400
- M. S. Vicente 18 - João Vicente 85
- B. Mitre 770-2 - C. Rangel 450-4
- G. Polidoro 2 - Pca. Quintino 16
- M. Cantuária 8-4 - Maria Freitas 24
- Vol. Plaria 245 - Maria Freitas 24
- S. Campos 119 - G. Maxwell 458
- Av. P. Isabel 60 - L. Rego 28
- J. Nábico 120-3 - C. de Moraes 580
- Visc. Pirajá 338 - J. Mendes 200
- Av. Cop. 1.130 - João Rego 146
- J. Nábico 120-3 - L. Rego 414
- S. L. Gonzaga 66 - B. Marçal 365
- Bela 854 - Nicarguá 316
- Bela 854 - Nicarguá 316
- Fig. de Melo 372 - Jucuruti 134
- C. Bonfim 832 - L. Junior 2.130
- C. Bonfim 832 - L. Junior 2.130
- F. Xavier 436 - Est. Nazare 742
- 8 Dezembro 40-4 - Correla Seara 35
- Av. 28 Set. 236 - Est. Nazare 742
- Maxwell 388 - Est. Nazare 742
- Mesquita 590 - Japaratuba 1.881
- S. Mesquita 958 - Sta. Cruz 492
- Itabiana 3-4 - C. Agostinho 48
- J. Ribeiro 780 - F. Cardoso 27
- L. Teixeira 174 - Lopes Moura 66
- 24 de Maio 123 - P. Carvalho 12
- 24 de Maio 123 - Bom Jesus 14-4

DR. M. VAZ DE MELLO
 CLINICA DE CRIANÇAS — Docente da Universidade — Diariamente, às 15 h. Uruguaiana, 85 (Ed. Quilômetro) — 5.º andar — 411 — Fone: 41-668. Res.: 21-2955

DR. SPINOSA ROTHIER
 Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstatia — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas

Dr. Diney Ether
 OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — BOCA — TRAUMATOLOGIA DA FACE — Fracturas, 15, 11-4, das 15 às 18.30 horas. Telefones: 42-9363. Residência: Cosme Velho, 262. Tel.: 23-2954

Dr. Duarte Nunes
 Vias urinárias e suas complicações. Hemorroidas, 18 horas. RUA SENADOR DANTAS, 85 — sobrado — Tel. 22-6855

Escritório de Advocacia
 DO
Prof. Haroldo Valladão
 Praça 15 de Novembro, 20 — 5.º andar. Telefones: 23-0058. Caixa Postal, 1933 — Tel. AROVAL

Dr. Sebastião de Azevedo
 DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Consult. Ouvir, 109 - S. 966 - 3.º andar, das 8.30 às 17.30 horas. Tel.: 43-6391 — Res.: 25-1781.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P. R. D. - 2)
 17 — Hora da Broadway, 18 — Desfile de valses, 18.30 — Programa popular de Utilidade, 19.15 — Esportes, 20 — 3.º capítulo de "Romeu e Julieta", radiodifusão de Juraci Correia, 20.30 — "Diário do Cruzeiro", 20.45 — Lenta Bruno, Duo Guanabara, Nilton Paz, Pereira Filho, 21.15 — Nelson Gonçalves, Quarteto de Bronze, 21.45 — Comentário, 22 — O Teatro e suas festas, as mesmas horas, e segundas-feiras, as mesmas horas.

RADIO CLUBE (P. R. A. - 3)
 18.30 — Onda esportiva, 19 — Comentários da tarde, 19.15 — Expresso da vitória, 20 — Bazar de Novidades, 22.30 — "Noruega, a Inconquistável", 23 — Noturno, 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC - London)
 19 — Inglês pelo rádio. Retransmissão pela P. R. D. - 5, em 1.400 kcs. 19.30 — Orquestra do Norte da BBC, 20.15 — Recital de órgão por C. H. Trevor, Retransmissão pela P. R. D. - 5, em 1.400 kcs. 20.30 — "A Grã-Bretanha e a indústria de vidro, 21.15 — O que vai pela Grã-Bretanha", palestra por John Wakehouse, 22 — Rádio-panorama, 22.20 — Comentário da imprensa britânica.

RADIO ROQUETE PINTO (P. R. D. - 5)
 De 8 às 9 horas — Jornal da P. R. D. - 5 (com um noticiário especializado da Prefeitura), 10.45 e às 13 horas — Programa do Departamento de Educação Complementar, 11 — Hora do Lar, 18 — Programa com overtures célebres, 19.30 — Um quarto de inglês, diretamente da BBC de Londres, 19.15 — BBC de Londres — notícias, 19.30 — D. N. I. 20 — Album de músicas da BBC, 21 — Carnaval de Schumann, 21.30 — Cena final da obra "La Fanciulla", de Donizetti, 21.45 — Um quarto de hora com solos de ócio e viola, 22 — Premios Nobel de Medicina, 22.15 — Compositores modernos, Festa de Balnear de Willem Walton, 23 — Grande diário do ar, 24 — Encerramento.

Dr. Nilo de Castro
 OCULISTA
 Av. Rio Branco, 184 - 4.º andar - 507 — Tel.: 42-8479. Diariamente às 9 horas

Irritação da pele
 BABONETE
 Gerenciada Evans

Serras de Aço-Prata ATKINS
 DESDE 1857
 POR 87 ANOS... A Casa Atkins tem fabricado serras de melhor qualidade para operários em todo o mundo. Esta firma tem produzido aços especiais, como o Aço-Prata; tem desenvolvido novos estilos de dentes, como o dente que dá flocos encorajados. Para cortar metais, madeira, plásticos e carnes mais rapidamente e com maior eficiência, use as Serras Atkins.

Consulte o Distribuidor Atkins Mais Próximos
 ANTONIO A. SOBRINHO & CIA.
 Travessa Campos Sales 9, Belém, Pará
 M. AGOSTINI & CIA., Ltda.
 Teófilo Otonari 46, Rio de Janeiro
 RODOLPHO J. OLSEN & CIA.
 Rua Jerônimo Coelho 14, Jolaville, Sta. Catharina

E. O. ATKINS AND COMPANY
 INDIANAPOLIS 9, INDIANA, E. U. A.

TEATRO
João Caetano
 O Teatro de Classe

HOJE
 VESPERAL AS 16 HS.
 SESSOES AS 19.45 E 22 HORAS

Grande sucesso da super-cômica revista de Cardoso de Menezes e J. Maia, em deslumbrante montagem e maravilhoso guarda-roupa:

"FOGO NO PANDEIRO"
 IMPONENTES APOTEOSIS E FANTASIAS - MÚSICAS BELÍSSIMAS - 32 SEDUTORAS "GIRLS", COM Mme. LOU

Reaparição SENSACIONAL DE Dercy Gonçalves
 UM DOS MAIORES EX-TOPÓGRAFOS POPULARES JA' REGISTRADOS ENTRE NÓS !!

"FOGO NO PANDEIRO"
 AS TERÇAS-FEIRAS: — Matinês às 16 hs., com 50% de abatimento.

TEATRO JOÃO CAETANO

DR. M. VAZ DE MELLO
 CLINICA DE CRIANÇAS — Docente da Universidade — Diariamente, às 15 h. Uruguaiana, 85 (Ed. Quilômetro) — 5.º andar — 411 — Fone: 41-668. Res.: 21-2955

DR. SPINOSA ROTHIER
 Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstatia — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas

Dr. Diney Ether
 OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — BOCA — TRAUMATOLOGIA DA FACE — Fracturas, 15, 11-4, das 15 às 18.30 horas. Telefones: 42-9363. Residência: Cosme Velho, 262. Tel.: 23-2954

Dr. Duarte Nunes
 Vias urinárias e suas complicações. Hemorroidas, 18 horas. RUA SENADOR DANTAS, 85 — sobrado — Tel. 22-6855

Escritório de Advocacia
 DO
Prof. Haroldo Valladão
 Praça 15 de Novembro, 20 — 5.º andar. Telefones: 23-0058. Caixa Postal, 1933 — Tel. AROVAL

Dr. Sebastião de Azevedo
 DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Consult. Ouvir, 109 - S. 966 - 3.º andar, das 8.30 às 17.30 horas. Tel.: 43-6391 — Res.: 25-1781.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P. R. D. - 2)
 17 — Hora da Broadway, 18 — Desfile de valses, 18.30 — Programa popular de Utilidade, 19.15 — Esportes, 20 — 3.º capítulo de "Romeu e Julieta", radiodifusão de Juraci Correia, 20.30 — "Diário do Cruzeiro", 20.45 — Lenta Bruno, Duo Guanabara, Nilton Paz, Pereira Filho, 21.15 — Nelson Gonçalves, Quarteto de Bronze, 21.45 — Comentário, 22 — O Teatro e suas festas, as mesmas horas, e segundas-feiras, as mesmas horas.

RADIO CLUBE (P. R. A. - 3)
 18.30 — Onda esportiva, 19 — Comentários da tarde, 19.15 — Expresso da vitória, 20 — Bazar de Novidades, 22.30 — "Noruega, a Inconquistável", 23 — Noturno, 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC - London)
 19 — Inglês pelo rádio. Retransmissão pela P. R. D. - 5, em 1.400 kcs. 19.30 — Orquestra do Norte da BBC, 20.15 — Recital de órgão por C. H. Trevor, Retransmissão pela P. R. D. - 5, em 1.400 kcs. 20.30 — "A Grã-Bretanha e a indústria de vidro, 21.15 — O que vai pela Grã-Bretanha", palestra por John Wakehouse, 22 — Rádio-panorama, 22.20 — Comentário da imprensa britânica.

RADIO ROQUETE PINTO (P. R. D. - 5)
 De 8 às 9 horas — Jornal da P. R. D. - 5 (com um noticiário especializado da Prefeitura), 10.45 e às 13 horas — Programa do Departamento de Educação Complementar, 11 — Hora do Lar, 18 — Programa com overtures célebres, 19.30 — Um quarto de inglês, diretamente da BBC de Londres, 19.15 — BBC de Londres — notícias, 19.30 — D. N. I. 20 — Album de músicas da BBC, 21 — Carnaval de Schumann, 21.30 — Cena final da obra "La Fanciulla", de Donizetti, 21.45 — Um quarto de hora com solos de ócio e viola, 22 — Premios Nobel de Medicina, 22.15 — Compositores modernos, Festa de Balnear de Willem Walton, 23 — Grande diário do ar, 24 — Encerramento.

Dr. Nilo de Castro
 OCULISTA
 Av. Rio Branco, 184 - 4.º andar - 507 — Tel.: 42-8479. Diariamente às 9 horas

Irritação da pele
 BABONETE
 Gerenciada Evans

A PEDIDOS

SENSAÇÃO NOS MEIOS TURFISTAS BRASILEIROS

Veemente libelo do Sr. Nelson Seabra, proprietário de Secreto, contra o Sr. Luiz Nazareno de Assumpção, presidente do Jockey Club de São Paulo — "Uma afirmativa desta natureza só se pode admitir num indivíduo muito leve de juízo, que, com um desprezo sintomático pela reputação alheia, estenda facilmente a terceiros o que é familiar à deformação do seu espírito" — Sensacional entrevista que publicamos na sexta página

As gravíssimas declarações do sr. Luiz Nazareno de Assumpção, presidente do Jockey Club de São Paulo, não são estranhas, pois se via nitidamente que o animal não brava com essa desenvoltura costumeira devido claramente ao estado lastimável da pista. Estranhável sim foi a atitude leviana do sr. Nazareno de Assumpção ao declarar à imprensa, conforme o relatório do dia 8 do corrente, 1.º edição de "A Noite" do Rio, e dos dias 8 e 9 em "Diretrizes", que Domingos Ferreira não fizesse empenho de melhor colocação, obedecendo a instruções mínimas. Uma afirmativa desta natureza só se pode admitir num indivíduo muito leve de juízo, que, com um desprezo sintomático pela reputação alheia, estenda facilmente a terceiros o que é familiar à deformação do seu espírito. Assegurar que um proprietário, seja ele qual for, não disputar, isto sem ter feito anteriormente uma sindicância, ou descomprometido de uma prova, é falta grave e que ainda mais se torna partindo de um Presidente do Jockey Club de São Paulo.

O sr. Nazareno não honrou a postura e a austeridade de cargo. O proprietário de Secreto faz uma pequena pausa, acende um cigarro e logo retoma o fio de seu pensamento. "A ligeireza de ânimo, a desconsideração e a irreflexão que o sr. Nazareno levantou esta calúnia fazem crer que ao Presidente do Jockey Club de São Paulo a noção de "não disputar" seja tão inconsciente e aceitável que se torna difícil ao seu espírito discernir o que há ali de baixo e criminoso, enfim, um furto premeditado aos apostadores".

"Não lhe parece que o escândalo criado em torno de Secreto teria sido uma forma hábil de deslocar para outro ponto o escândalo que foi em si a corrida na grama pantanosa?" "É justamente onde queria chegar. A Diretoria do Jockey Club Paulista errou palmariamente na habilitação de uma rala que a unanimidade dos proprietários, jockeys e tratadores proferiu. Diante da evidência e da enormidade deste boato, parecia um escândalo ainda maior. Foi assim que se procurou abafar com a "onda" levantada em torno de Secreto o que a incrível teimosia em manter a corrida no brejo, continha de inhumano, de necio e de imbecil."

Provavelmente o sr. Nazareno considerou uma afronta ao público a carreira de Secreto, mas se esqueceu de que a verdadeira afronta ao público turfista de São Paulo partiu da própria Diretoria em habilitar uma pista fadada pelas suas condições a preparar aquele espetáculo deprimente, de que Secreto não foi o único e maior comparativo. A verdade é que a atuação do nosso cavalo não passou de uma gata de grama por ter ouvido dizer que este terreno é utilizado nos grandes centros turfistas civilizados".

O sr. Nelson Seabra descança um pouco e retoma a palavra com uma veemência ainda maior. "Secreto disputou", afirma energicamente, "como disputaria qualquer animal uma prova desta importância e desta tradição. Quem fez "forfeit" foi a consciência do dirigente máximo da entidade paulistana que, a estas horas deve encontrar-se mais pesada do que a pista, tal a avalanche de maledicções que desencadeou, ao público, aos profissionais e aos proprietários."

Secreto disputou, reafirma sem qualquer possibilidade de contestação, pois não disputar, como já se fez inicialmente, significa furto consciente do público e me julgo suficientemente honesto para não admitir que qualquer pessoa e muito menos ao sr. Nazareno possa erigir-se em juiz de minhas atitudes em ponto tão grave.

O presidente da Sociedade Paulista, conforme afirmação textual contida em suas entrevistas, considera "turfinha" aquele que manda a pista, num convite à preferência dos apostadores, um animal em precária situação física de condições, mas, a esta altura, ou muito me enganou ou a confiança que o público deve depositar num presidente do Jockey Club ficou miseravelmente tralada. Em suas ligeiras declarações, delatou claro também o sr. Nazareno que, entre pagar a multa relativa ao "forfeit" de última hora e expor Secreto a uma derrota vergonhosa, optou pela última alternativa. É uma imputação que fácil e automaticamente se destrói, pois a ordem que o proprietário tivesse de dar nos procedimentos para Secreto não fazer o "forfeit" seria, visto a possibilidade acidentária do cavalo, de estar fatalmente condicionada a uma indenização no valor das percentagens que os mesmos deveriam normalmente receber, isto é, 20% sobre o valor do prêmio, o que exatamente o impõe da multa. Além disso, qualquer dos dirigentes do Jockey Club a assegurar que eu ou meu irmão tenhamos feito qualquer consulta ou levantamento mesmo sequer a possibilidade do "forfeit".

A prova mais contundente de que Secreto disputou é que Domingos Ferreira, em momento algum do percurso, foi visto em ação de sofrer o parelheiro. O animal é de forma alguma podia entrar em corrida naquele tremedal. Quem já tenha apreendido algum trabalho de Secreto afastará energicamente qualquer dúvida sobre a conduta de Domingos Ferreira. Animal pronto e voluntarioso acompanha qualquer "train", sem ser impulsionado. Como se estivesse num galopado de saúde, quebra "records" em privado trabalhando geralmente pela cerca externa. Isto posto, como se explica que no domingo, sem que o Jockey se afastasse um milímetro da posição em que o dirige habitualmente, não pudesse acompanhar sequer o último colocado, percorridos os mil metros iniciais?"

O sr. Nelson Seabra fica de pé e ainda põe mais calor na sua invectiva: "Como se explica? Como explicar essa ação pensada, em contraste com a sua habitual desenvoltura, senão pelo estado do terreno? Terreno que poucos segundos antes já fora palco de quase uma tragédia e que a própria imprensa bandeirante denominou "Rala da Morte"!!! Por que este provincialismo de insistir na grama apenas para parecer civilizado? Evidentemente o sr. Nazareno seria um grande presidente num Jockey Club de sertão, mas num turf paulista e urbano, lutando a passos gigantes, o atual mentor do turf paulista na verdade representa, um caprino no asfalto de uma "urbs"..."

Não quero terminar estas declarações sem lançar a afirmativa sonante e categórica de que os animais do stud Seabra bem como os animais criados no Haras Guanabara, mesmo os vendidos em leilão, para o que se inserir a cláusula expressa nos catálogos, não correrão mais no Jockey Club Paulista enquanto não estiver a mentalidade agremiação estreita e atrasada do sr. Nazareno. (Transcrito da "Folha Carioca", de 10-4-46).

O sr. Nelson Seabra descança um pouco e retoma a palavra com uma veemência ainda maior. "Secreto disputou", afirma energicamente, "como disputaria qualquer animal uma prova desta importância e desta tradição. Quem fez "forfeit" foi a consciência do dirigente máximo da entidade paulistana que, a estas horas deve encontrar-se mais pesada do que a pista, tal a avalanche de maledicções que desencadeou, ao público, aos profissionais e aos proprietários."

Secreto disputou, reafirma sem qualquer possibilidade de contestação, pois não disputar, como já se fez inicialmente, significa furto consciente do público e me julgo suficientemente honesto para não admitir que qualquer pessoa e muito menos ao sr. Nazareno possa erigir-se em juiz de minhas atitudes em ponto tão grave.

O presidente da Sociedade Paulista, conforme afirmação textual contida em suas entrevistas, considera "turfinha" aquele que manda a pista, num convite à preferência dos apostadores, um animal em precária situação física de condições, mas, a esta altura, ou muito me enganou ou a confiança que o público deve depositar num presidente do Jockey Club ficou miseravelmente tralada.

Em suas ligeiras declarações, delatou claro também o sr. Nazareno que, entre pagar a multa relativa ao "forfeit" de última hora e expor Secreto a uma derrota vergonhosa, optou pela última alternativa. É uma imputação que fácil e automaticamente se destrói, pois a ordem que o proprietário tivesse de dar nos procedimentos para Secreto não fazer o "forfeit" seria, visto a possibilidade acidentária do cavalo, de estar fatalmente condicionada a uma indenização no valor das percentagens que os mesmos deveriam normalmente receber, isto é, 20% sobre o valor do prêmio, o que exatamente o impõe da multa. Além disso, qualquer dos dirigentes do Jockey Club a assegurar que eu ou meu irmão tenhamos feito qualquer consulta ou levantamento mesmo sequer a possibilidade do "forfeit".

A prova mais contundente de que Secreto disputou é que Domingos Ferreira, em momento algum do percurso, foi visto em ação de sofrer o parelheiro. O animal é de forma alguma podia entrar em corrida naquele tremedal. Quem já tenha apreendido algum trabalho de Secreto afastará energicamente qualquer dúvida sobre a conduta de Domingos Ferreira. Animal pronto e voluntarioso acompanha qualquer "train", sem ser impulsionado. Como se estivesse num galopado de saúde, quebra "records" em privado trabalhando geralmente pela cerca externa. Isto posto, como se explica que no domingo, sem que o Jockey se afastasse um milímetro da posição em que o dirige habitualmente, não pudesse acompanhar sequer o último colocado, percorridos os mil metros iniciais?"

MOVIMENTO TURFISTA

O "Clássico Paul Maugé"

Muito equilibrada a prova clássica que abrirá a temporada — Os favoritos — Estreantes — Ainda o "G. P. S. Paulo"

Poucas vezes uma prova clássica apresenta tantos elementos, para estudo como o "Clássico Paul Maugé", que depois de amanhã abrirá a temporada oficial do corrente ano.

Treze representantes da nova geração serão apresentados na tradicional prova de nosso turf. Destacam-se Huron, Holkar, Garbolito, Riachão, Ithet, Chapada e Urquintia.

Ao observador não é fácil a escolha. Embora as preferências estejam ao lado da parêntese do Stud Paul Maugé, pelas tradições do mesmo nesse gênero de provas, há muito o que esperar no lote conhecido dos turfistas com demonstrações convincentes de velocidade.

Nos 1.000 metros de domingo, não temos dúvida que iremos assistir a uma demonstração perfeita de qualidade. Equilibra-se a prova e destacar, um vencedor não é tarefa fácil.

O programa que será cumprido na tarde, de depois de amanhã é o seguinte:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO (PISTA DE GRAMA)

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZADO) — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

1-1 Ixtria 54
2-2 Giru 54
3-3 Merengue 54
4-4 Rocanora 54
5-5 Mariand 54
6-6 Fraga 54
7-7 Dom Pedro II 54
8-8 Fantasia 54
9-9 Folia 54

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

1-1 Jornal 54
2-2 Malmequer 54
3-3 Caraman 54
4-4 Julianna 54
5-5 Ursula II 54
6-6 Milagrosa 54
7-7 Denorcia 54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

1-1 Grisele 55
2-2 Visagem 55
3-3 Guadalupe 55
4-4 Juliana 55
5-5 Ursula II 55
6-6 Milagrosa 55
7-7 Denorcia 55

QUARTA CARREIRA — AS CINQUE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

1-1 Gadir 55
2-2 Arabe 55
3-3 Lulu 55
4-4 Jussara 55
5-5 Gira 55
6-6 Guriri 55
7-7 Guara 55

QUINTA CARREIRA — AS CINQUE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

1-1 Itinerário 58
2-2 Bodo 58
3-3 Manopla 58
4-4 Mimi 58
5-5 Nebula 58
6-6 Ina 58
7-7 Manul 58
8-8 Sangueolito 58
9-9 Flexa 58

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 14.000 CRUZEIROS.

1-1 Vega 50
2-2 Solino 50
3-3 Pontal 50
4-4 Mickey 50
5-5 El Bolero 50
6-6 Paraguetista 50
7-7 Aragonita 50
8-8 Ráfes 50
9-9 Negrinha 50
10-10 Diego 50
11-11 Meeting 50
12-12 Iona 50
13-13 Fúria 50
14-14 Archote 50
15-15 Nhá Dona 50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 14.000 CRUZEIROS.

1-1 Garbosa II 52
2-2 Garbolito 52
3-3 Jundia 52
4-4 Riachão 52
5-5 Araponga II 52
6-6 Chapada 52
7-7 Ithet 52
8-8 Fúria 52
9-9 Urquintia 52
10-10 Caraman 52
11-11 Holkar 52
12-12 Huron 52

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 14.000 CRUZEIROS.

1-1 Metódico 57
2-2 Mate 57
3-3 Tocandira 57
4-4 Lady Beauty 57
5-5 Latente 57
6-6 Miraluna 57
7-7 Papagal 57
8-8 Grilo 57
9-9 Fritz Wilberg 57

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

CAUTELAS

De Caixa Econômica, compra de telas e mercadorias, mesmo vendidas, não vende seu empreendimento, não aceita a venda rápida. Rua Chile, 117-A (Em frente a G. Cruzeiro). Tel.: 45-5555. Atendimento de 11 às 19 horas.

PLANOS

De 1/2 de cada e armários nacionais e estrangeiros: Blüthner, Hechtstein, Steinway, Kautsch, Brasil, Lux e outros marcos. Preço baratíssimo. 12 maior Alameda do Rio. Vendas a vista e a prazo. Avenida B. de O. Dupont, 117-A, quase esquina da Avenida 15-A, quase esquina da Avenida 16-A, quase esquina da Avenida 17-A, quase esquina da Avenida 18-A, quase esquina da Avenida 19-A, quase esquina da Avenida 20-A, quase esquina da Avenida 21-A, quase esquina da Avenida 22-A, quase esquina da Avenida 23-A, quase esquina da Avenida 24-A, quase esquina da Avenida 25-A, quase esquina da Avenida 26-A, quase esquina da Avenida 27-A, quase esquina da Avenida 28-A, quase esquina da Avenida 29-A, quase esquina da Avenida 30-A, quase esquina da Avenida 31-A, quase esquina da Avenida 32-A, quase esquina da Avenida 33-A, quase esquina da Avenida 34-A, quase esquina da Avenida 35-A, quase esquina da Avenida 36-A, quase esquina da Avenida 37-A, quase esquina da Avenida 38-A, quase esquina da Avenida 39-A, quase esquina da Avenida 40-A, quase esquina da Avenida 41-A, quase esquina da Avenida 42-A, quase esquina da Avenida 43-A, quase esquina da Avenida 44-A, quase esquina da Avenida 45-A, quase esquina da Avenida 46-A, quase esquina da Avenida 47-A, quase esquina da Avenida 48-A, quase esquina da Avenida 49-A, quase esquina da Avenida 50-A, quase esquina da Avenida 51-A, quase esquina da Avenida 52-A, quase esquina da Avenida 53-A, quase esquina da Avenida 54-A, quase esquina da Avenida 55-A, quase esquina da Avenida 56-A, quase esquina da Avenida 57-A, quase esquina da Avenida 58-A, quase esquina da Avenida 59-A, quase esquina da Avenida 60-A, quase esquina da Avenida 61-A, quase esquina da Avenida 62-A, quase esquina da Avenida 63-A, quase esquina da Avenida 64-A, quase esquina da Avenida 65-A, quase esquina da Avenida 66-A, quase esquina da Avenida 67-A, quase esquina da Avenida 68-A, quase esquina da Avenida 69-A, quase esquina da Avenida 70-A, quase esquina da Avenida 71-A, quase esquina da Avenida 72-A, quase esquina da Avenida 73-A, quase esquina da Avenida 74-A, quase esquina da Avenida 75-A, quase esquina da Avenida 76-A, quase esquina da Avenida 77-A, quase esquina da Avenida 78-A, quase esquina da Avenida 79-A, quase esquina da Avenida 80-A, quase esquina da Avenida 81-A, quase esquina da Avenida 82-A, quase esquina da Avenida 83-A, quase esquina da Avenida 84-A, quase esquina da Avenida 85-A, quase esquina da Avenida 86-A, quase esquina da Avenida 87-A, quase esquina da Avenida 88-A, quase esquina da Avenida 89-A, quase esquina da Avenida 90-A, quase esquina da Avenida 91-A, quase esquina da Avenida 92-A, quase esquina da Avenida 93-A, quase esquina da Avenida 94-A, quase esquina da Avenida 95-A, quase esquina da Avenida 96-A, quase esquina da Avenida 97-A, quase esquina da Avenida 98-A, quase esquina da Avenida 99-A, quase esquina da Avenida 100-A, quase esquina da Avenida 101-A, quase esquina da Avenida 102-A, quase esquina da Avenida 103-A, quase esquina da Avenida 104-A, quase esquina da Avenida 105-A, quase esquina da Avenida 106-A, quase esquina da Avenida 107-A, quase esquina da Avenida 108-A, quase esquina da Avenida 109-A, quase esquina da Avenida 110-A, quase esquina da Avenida 111-A, quase esquina da Avenida 112-A, quase esquina da Avenida 113-A, quase esquina da Avenida 114-A, quase esquina da Avenida 115-A, quase esquina da Avenida 116-A, quase esquina da Avenida 117-A, quase esquina da Avenida 118-A, quase esquina da Avenida 119-A, quase esquina da Avenida 120-A, quase esquina da Avenida 121-A, quase esquina da Avenida 122-A, quase esquina da Avenida 123-A, quase esquina da Avenida 124-A, quase esquina da Avenida 125-A, quase esquina da Avenida 126-A, quase esquina da Avenida 127-A, quase esquina da Avenida 128-A, quase esquina da Avenida 129-A, quase esquina da Avenida 130-A, quase esquina da Avenida 131-A, quase esquina da Avenida 132-A, quase esquina da Avenida 133-A, quase esquina da Avenida 134-A, quase esquina da Avenida 135-A, quase esquina da Avenida 136-A, quase esquina da Avenida 137-A, quase esquina da Avenida 138-A, quase esquina da Avenida 139-A, quase esquina da Avenida 140-A, quase esquina da Avenida 141-A, quase esquina da Avenida 142-A, quase esquina da Avenida 143-A, quase esquina da Avenida 144-A, quase esquina da Avenida 145-A, quase esquina da Avenida 146-A, quase esquina da Avenida 147-A, quase esquina da Avenida 148-A, quase esquina da Avenida 149-A, quase esquina da Avenida 150-A, quase esquina da Avenida 151-A, quase esquina da Avenida 152-A, quase esquina da Avenida 153-A, quase esquina da Avenida 154-A, quase esquina da Avenida 155-A, quase esquina da Avenida 156-A, quase esquina da Avenida 157-A, quase esquina da Avenida 158-A, quase esquina da Avenida 159-A, quase esquina da Avenida 160-A, quase esquina da Avenida 161-A, quase esquina da Avenida 162-A, quase esquina da Avenida 163-A, quase esquina da Avenida 164-A, quase esquina da Avenida 165-A, quase esquina da Avenida 166-A, quase esquina da Avenida 167-A, quase esquina da Avenida 168-A, quase esquina da Avenida 169-A, quase esquina da Avenida 170-A, quase esquina da Avenida 171-A, quase esquina da Avenida 172-A, quase esquina da Avenida 173-A, quase esquina da Avenida 174-A, quase esquina da Avenida 175-A, quase esquina da Avenida 176-A, quase esquina da Avenida 177-A, quase esquina da Avenida 178-A, quase esquina da Avenida 179-A, quase esquina da Avenida 180-A, quase esquina da Avenida 181-A, quase esquina da Avenida 182-A, quase esquina da Avenida 183-A, quase esquina da Avenida 184-A, quase esquina da Avenida 185-A, quase esquina da Avenida 186-A, quase esquina da Avenida 187-A, quase esquina da Avenida 188-A, quase esquina da Avenida 189-A, quase esquina da Avenida 190-A, quase esquina da Avenida 191-A, quase esquina da Avenida 192-A, quase esquina da Avenida 193-A, quase esquina da Avenida 194-A, quase esquina da Avenida 195-A, quase esquina da Avenida 196-A, quase esquina da Avenida 197-A, quase esquina da Avenida 198-A, quase esquina da Avenida 199-A, quase esquina da Avenida 200-A, quase esquina da Avenida 201-A, quase esquina da Avenida 202-A, quase esquina da Avenida 203-A, quase esquina da Avenida 204-A, quase esquina da Avenida 205-A, quase esquina da Avenida 206-A, quase esquina da Avenida 207-A, quase esquina da Avenida 208-A, quase esquina da Avenida 209-A, quase esquina da Avenida 210-A, quase esquina da Avenida 211-A, quase esquina da Avenida 212-A, quase esquina da Avenida 213-A, quase esquina da Avenida 214-A, quase esquina da Avenida 215-A, quase esquina da Avenida 216-A, quase esquina da Avenida 217-A, quase esquina da Avenida 218-A, quase esquina da Avenida 219-A, quase esquina da Avenida 220-A, quase esquina da Avenida 221-A, quase esquina da Avenida 222-A, quase esquina da Avenida 223-A, quase esquina da Avenida 224-A, quase esquina da Avenida 225-A, quase esquina da Avenida 226-A, quase esquina da Avenida 227-A, quase esquina da Avenida 228-A, quase esquina da Avenida 229-A, quase esquina da Avenida 230-A, quase esquina da Avenida 231-A, quase esquina da Avenida 232-A, quase esquina da Avenida 233-A, quase esquina da Avenida 234-A, quase esquina da Avenida 235-A, quase esquina da Avenida 236-A, quase esquina da Avenida 237-A, quase esquina da Avenida 238-A, quase esquina da Avenida 239-A, quase esquina da Avenida 240-A, quase esquina da Avenida 241-A, quase esquina da Avenida 242-A, quase esquina da Avenida 243-A, quase esquina da Avenida 244-A, quase esquina da Avenida 245-A, quase esquina da Avenida 246-A, quase esquina da Avenida 247-A, quase esquina da Avenida 248-A, quase esquina da Avenida 249-A, quase esquina da Avenida 250-A, quase esquina da Avenida 251-A, quase esquina da Avenida 252-A, quase esquina da Avenida 253-A, quase esquina da Avenida 254-A, quase esquina da Avenida 255-A, quase esquina da Avenida 256-A, quase esquina da Avenida 257-A, quase esquina da Avenida 258-A, quase esquina da Avenida 259-A, quase esquina da Avenida 260-A, quase esquina da Avenida 261-A, quase esquina da Avenida 262-A, quase esquina da Avenida 263-A, quase esquina da Avenida 264-A, quase esquina da Avenida 265-A, quase esquina da Avenida 266-A, quase esquina da Avenida 267-A, quase esquina da Avenida 268-A, quase esquina da Avenida 269-A, quase esquina da Avenida 270-A, quase esquina da Avenida 271-A, quase esquina da Avenida 272-A, quase esquina da Avenida 273-A, quase esquina da Avenida 274-A, quase esquina da Avenida 275-A, quase esquina da Avenida 276-A, quase esquina da Avenida 277-A, quase esquina da Avenida 278-A, quase esquina da Avenida 279-A, quase esquina da Avenida 280-A, quase esquina da Avenida 281-A, quase esquina da Avenida 282-A, quase esquina da Avenida 283-A, quase esquina da Avenida 284-A, quase esquina da Avenida 285-A, quase esquina da Avenida 286-A, quase esquina da Avenida 287-A, quase esquina da Avenida 288-A, quase esquina da Avenida 289-A, quase esquina da Avenida 290-A, quase esquina da Avenida 291-A, quase esquina da Avenida 292-A, quase esquina da Avenida 293-A, quase esquina da Avenida 294-A, quase esquina da Avenida 295-A, quase esquina da Avenida 296-A, quase esquina da Avenida 297-A, quase esquina da Avenida 298-A, quase esquina da Avenida 299-A, quase esquina da Avenida 300-A, quase esquina da Avenida 301-A, quase esquina da Avenida 302-A, quase esquina da Avenida 303-A, quase esquina da Avenida 304-A, quase esquina da Avenida 305-A, quase esquina da Avenida 306-A, quase esquina da Avenida 307-A, quase esquina da Avenida 308-A, quase esquina da Avenida 309-A, quase esquina da Avenida 310-A, quase esquina da Avenida 311-A, quase esquina da Avenida 312-A, quase esquina da Avenida 313-A, quase esquina da Avenida 314-A, quase esquina da Avenida 315-A, quase esquina da Avenida 316-A, quase esquina da Avenida 317-A, quase esquina da Avenida 318-A, quase esquina da Avenida 319-A, quase esquina da Avenida 320-A, quase esquina da Avenida 321-A, quase esquina da Avenida 322-A, quase esquina da Avenida 323-A, quase esquina da Avenida 324-A, quase esquina da Avenida 325-A, quase esquina da Avenida 326-A, quase esquina da Avenida 327-A, quase esquina da Avenida 328-A, quase esquina da Avenida 329-A, quase esquina da Avenida 330-A, quase esquina da Avenida 331-A, quase esquina da Avenida 332-A, quase esquina da Avenida 333-A, quase esquina da Avenida 334-A, quase esquina da Avenida 335-A, quase esquina da Avenida 336-A, quase esquina da Avenida 337-A, quase esquina da Avenida 338-A, quase esquina da Avenida 339-A, quase esquina da Avenida 340-A, quase esquina da Avenida 341-A, quase esquina da Avenida 342-A, quase esquina da Avenida 343-A, quase esquina da Avenida 344-A, quase esquina da Avenida 345-A, quase esquina da Avenida 346-A, quase esquina da Avenida 347-A, quase esquina da Avenida 348-A, quase esquina da Avenida 349-A, quase esquina da Avenida 350-A, quase esquina da Avenida 351-A, quase esquina da Avenida 352-A, quase esquina da Avenida 353-A, quase esquina da Avenida 354-A, quase esquina da Avenida 355-A, quase esquina da Avenida 356-A, quase esquina da Avenida 357-A, quase esquina da Avenida 358-A, quase esquina da Avenida 359-A, quase esquina da Avenida 360-A, quase esquina da Avenida 361-A, quase esquina da Avenida 362-A, quase esquina da Avenida 363-A, quase esquina da Avenida 364-A, quase esquina da Avenida 365-A, quase esquina da Avenida 366-A, quase esquina da Avenida 367-A, quase esquina da Avenida 368-A, quase esquina da Avenida 369-A, quase esquina da Avenida 370-A, quase esquina da Avenida 371-A, quase esquina da Avenida 372-A, quase esquina da Avenida 373-A, quase esquina da Avenida 374-A, quase esquina da Avenida 375-A, quase esquina da Avenida 376-A, quase esquina da Avenida 377-A, quase esquina da Avenida 378-A, quase esquina da Avenida 379-A, quase esquina da Avenida 380-A, quase esquina da Avenida 381-A, quase esquina da Avenida 382-A, quase esquina da Avenida 383-A, quase esquina da Avenida 384-A, quase esquina da Avenida 385-A, quase esquina da Avenida 386-A, quase esquina da Avenida 387-A, quase esquina da Avenida 388-A, quase esquina da Avenida 389-A, quase esquina da Avenida 390-A, quase esquina da Avenida 391-A, quase esquina da Avenida 392-A, quase esquina da Avenida 393-A, quase esquina da Avenida 394-A, quase esquina da Avenida 395-A, quase esquina da Avenida 396-A, quase esquina da Avenida 397-A, quase esquina da Avenida 398-A, quase esquina da Avenida 399-A, quase esquina da Avenida 400-A, quase esquina da Avenida 401-A, quase esquina da Avenida 402-A, quase esquina da Avenida 403-A, quase esquina da Avenida 404-A, quase esquina da Avenida 405-A, quase esquina da Avenida 406-A, quase esquina da Avenida 407-A, quase esquina da Avenida 408-A, quase esquina da Avenida 409-A, quase esquina da Avenida 410-A, quase esquina da Avenida 411-A, quase esquina da Avenida 412-A, quase esquina da Avenida 413-A, quase esquina da Avenida 414-A, quase esquina da Avenida 415-A, quase esquina da Avenida 416-A, quase esquina da Avenida 417-A, quase esquina da Avenida 418-A, quase esquina da Avenida 419-A, quase esquina da Avenida 420-A, quase esquina da Avenida 421-A, quase esquina da Avenida 422-A, quase esquina da Avenida 423-A, quase esquina da Avenida 424-A, quase esquina da Avenida 425-A, quase esquina da Avenida 426-A, quase esquina da Avenida 427-A, quase esquina da Avenida 428-A, quase esquina da Avenida 429-A, quase esquina da Avenida 430-A, quase esquina da Avenida 431-A, quase esquina da Avenida 432-A, quase esquina da Avenida 433-A, quase esquina da Avenida 434-A, quase esquina da Avenida 435-A, quase esquina da Avenida 436-A, quase esquina da Avenida 437-A, quase esquina da Avenida 438-A, quase esquina da Avenida 439-A, quase esquina da Avenida 440-A, quase esquina da Avenida 441-A, quase esquina da Avenida 442-A, quase esquina da Avenida 443-A, quase esquina da Avenida 444-A, quase esquina da Avenida 445-A, quase esquina da Avenida 446-A, quase esquina da Avenida 447-A, quase esquina da Avenida 448-A, quase esquina da Avenida 449-A, quase esquina da Avenida 450-A, quase esquina da Avenida 451-A, quase esquina da Avenida 452-A, quase esquina da Avenida 453-A, quase esquina da Avenida 454-A, quase esquina da Avenida 455-A, quase esquina da Avenida 456-A, quase esquina da Avenida 457-A, quase esquina da Avenida 458-A, quase esquina da Avenida 459-A, quase esquina da Avenida 460-A, quase esquina da Avenida 461-A, quase esquina da Avenida 462-A, quase esquina da Avenida 463-A, quase esquina da Avenida 464-A, quase esquina da Avenida 465-A, quase esquina da Avenida 466-A, quase esquina da Avenida 467-A, quase esquina da Avenida 468-A, quase esquina da Avenida 469-A, quase esquina da Avenida 470-A, quase esquina da Avenida 471-A, quase esquina da Avenida 472-A, quase esquina da Avenida 473-A, quase esquina da Avenida 474-A, quase esquina da Avenida 475-A, quase esquina da Avenida 476-A, quase esquina da Avenida 477-A, quase esquina da Avenida 478-A, quase esquina da Avenida 479-A, quase esquina da Avenida 480-A, quase esquina da Avenida 481-A, quase esquina da Avenida 482-A, quase esquina da Avenida 483-A, quase esquina da Avenida 484-A, quase esquina da Avenida 485-A, quase esquina da Avenida 486-A, quase esquina da Avenida 487-A, quase esquina da Avenida 488-A, quase esquina da Avenida 489-A, quase esquina da Avenida 490-A, quase esquina da Avenida 491-A, quase esquina da Avenida 492-A, quase esquina da Avenida 493-A, quase esquina da Avenida 494-A, quase esquina da Avenida 495-A, quase esquina da Avenida 496-A, quase esquina da Avenida 497-A, quase esquina da Avenida 498-A, quase esquina da Avenida 499-A, quase esquina da Avenida 500-A, quase esquina da Avenida 501-A, quase esquina da Avenida 502-A, quase esquina da Avenida 503-A, quase esquina da Avenida 504-A, quase esquina da Avenida 505-A, quase esquina da Avenida 506-A, quase esquina da Avenida 507-A, quase esquina da Avenida 508-A, quase esquina da Avenida 509-A, quase esquina da Avenida 510-A, quase esquina da Avenida 511-A, quase esquina da Avenida 512-A, quase esquina da Avenida 513-A, quase esquina da Avenida 514-A, quase esquina da Avenida 515-A, quase esquina da Avenida 516-A, quase esquina da Avenida 517-A, quase esquina da Avenida 518-A, quase esquina da Avenida 519-A, quase esquina da Avenida 520-A, quase esquina da Avenida 521-A, quase esquina da Avenida 522-A, quase esquina da Avenida 523-A, quase esquina da Avenida 524-A, quase esquina da Avenida 525-A, quase esquina da Avenida 526-A, quase esquina da Avenida 527-A, quase esquina da Avenida 528-A, quase esquina da Avenida 529-A, quase esquina da Avenida 530-A, quase esquina da Avenida 531-A, quase esquina da Avenida 532-A, quase esquina da Avenida 533-A, quase esquina da Avenida 534-A, quase esquina da Avenida 535-A, quase esquina da Avenida 536-A, quase esquina da Avenida 537-A, quase esquina da Avenida 538-A, quase esquina da Avenida 539-A, quase esquina da Avenida 540-A, quase esquina da Avenida 541-A, quase esquina da Avenida 542-A, quase esquina da Avenida 543-A, quase esquina da Avenida 544-A, quase esquina da Avenida 545-A, quase esquina da Avenida 546-A, quase esquina da Avenida 547-A, quase esquina da Avenida 548-A, quase esquina da Avenida 549-A, quase esquina da Avenida 550-A, quase esquina da Avenida 551-A, quase esquina da Avenida 552-A, quase esquina da Avenida 553-A, quase esquina da Avenida 554-A, quase esquina da Avenida 555-A, quase esquina da Avenida 556-A, quase esquina da Avenida 557-A, quase esquina da Avenida 558-A, quase esquina da Avenida 559-A, quase esquina da Avenida 560-A, quase esquina da Avenida 561-A, quase esquina da Avenida 562-A, quase esquina da Avenida 563-A, quase esquina da Avenida 564-A, quase esquina da Avenida 565-A, quase esquina da Avenida 566-A, quase esquina da Avenida 567-A, quase esquina da Avenida 568-A, quase esquina da Avenida 569-A, quase esquina da Avenida 570-A, quase esquina da Avenida 571-A, quase esquina da Avenida 572-A, quase esquina da Avenida 573-A, quase esquina da Avenida 574-A, quase esquina da Avenida 575-A, quase esquina da Avenida 576-A, quase esquina da Avenida 577-A, quase esquina da Avenida 578-A, quase esquina da Avenida 579-A, quase esquina da Avenida 580-A, quase esquina da Avenida 581-A, quase esquina da Avenida 582-A, quase esquina da Avenida 583-A, quase esquina da Avenida 584-A, quase esquina da Avenida 585-A, quase esquina da Avenida 586-A, quase esquina da Avenida 587-A, quase esquina da Avenida 588-A, quase esquina da Avenida 589-A, quase esquina da Avenida 590-A, quase esquina da Avenida 591-A, quase esquina da Avenida 592-A, quase esquina da Avenida 593-A, quase esquina da Avenida 594-A, quase esquina da Avenida 595-A, quase esquina da Avenida 596-A, quase esquina da Avenida 597-A, quase esquina da Avenida 598-A, quase esquina da Avenida 599-A, quase esquina da Avenida 600-A, quase esquina da Avenida 601-A, quase esquina da Avenida 602-A, quase esquina da Avenida 603-A, quase esquina da Avenida 604-A, quase esquina da Avenida 605-A, quase esquina da Avenida 606-A, quase esquina da Avenida 607-A, quase esquina da Avenida 608-A, quase esquina da Avenida 609-A, quase esquina da Avenida 610-A, quase esquina da Avenida 611-A, quase esquina da Avenida 612-A, quase esquina da Avenida 613-A, quase esquina da Avenida 614-A, quase esquina da Avenida 615-A, quase esquina da Avenida 616-A, quase esquina da Avenida 617-A, quase esquina da Avenida 618-A, quase esquina da Avenida 619-A, quase esquina da Avenida 620-A, quase esquina da Avenida 621-A, quase esquina da Avenida 622-A, quase esquina da Avenida 623-A, quase esquina da Avenida 624-A, quase esquina da Avenida 625-A, quase esquina da Avenida 626-A, quase esquina da Avenida 627-A, quase esquina da Avenida 628-A, quase esquina da Avenida 629-A, quase esquina da Avenida 630-A, quase esquina da Avenida 631-A, quase esquina da Avenida 632-A, quase esquina da Avenida 633-A, quase esquina da Avenida 634-A, quase esquina da Avenida 635-A, quase esquina da Avenida 636-A, quase esquina da Avenida 637-A, quase esquina da Avenida 638-A, quase esquina da Avenida 639-A, quase esquina da Avenida 640-A, quase esquina da Avenida 641-A, quase esquina da Avenida 642-A, quase esquina da Avenida 643-A, quase esquina da Avenida 644-A, quase esquina da Avenida 645-A, quase esquina da Avenida 646-A, quase esquina da Avenida 647-A, quase esquina da Avenida 648-A, quase esquina da Avenida 649-A, quase esquina da Avenida 650-A, quase esquina da Avenida 651-A, quase esquina da Avenida 652-A, quase esquina da Avenida 653-A, quase esquina da Avenida 654-A, quase esquina da Avenida 655-A, quase esquina da Avenida 656-A, quase esquina da Avenida 657-A, quase esquina da Avenida 658-A, quase esquina da Avenida 659-A, quase esquina da Avenida 660-A, quase esquina da Avenida 661-A, quase esquina da Avenida 662-A, quase esquina da Avenida 663-A, quase esquina da Avenida 664-A, quase esquina da Avenida 665-A, quase esquina da Avenida 666-A, quase esquina da Avenida 667-A, quase esquina da Avenida 668-A, quase esquina da Avenida 669-A, quase esquina da Avenida 670-A, quase esquina da Avenida 671-A, quase esquina da Avenida 672-A, quase esquina da Avenida 673-A, quase esquina da Avenida 674-A, quase esquina da Avenida 675-A, quase esquina da Avenida 676-A, quase esquina da Avenida 677-A, quase esquina da Avenida 678-A, quase esquina da Avenida 679-A, quase esquina da Avenida 680-A, quase esquina da Avenida 681-A, quase esquina da Avenida 682-A, quase esquina da Avenida 683-A, quase esquina da Avenida 684-A, quase esquina da Avenida 685-A, quase esquina da Avenida 686-A, quase esquina da Avenida 687-A, quase esquina da Avenida 688-A, quase esquina da Avenida 689-A, quase esquina da Avenida 690-A, quase esquina

